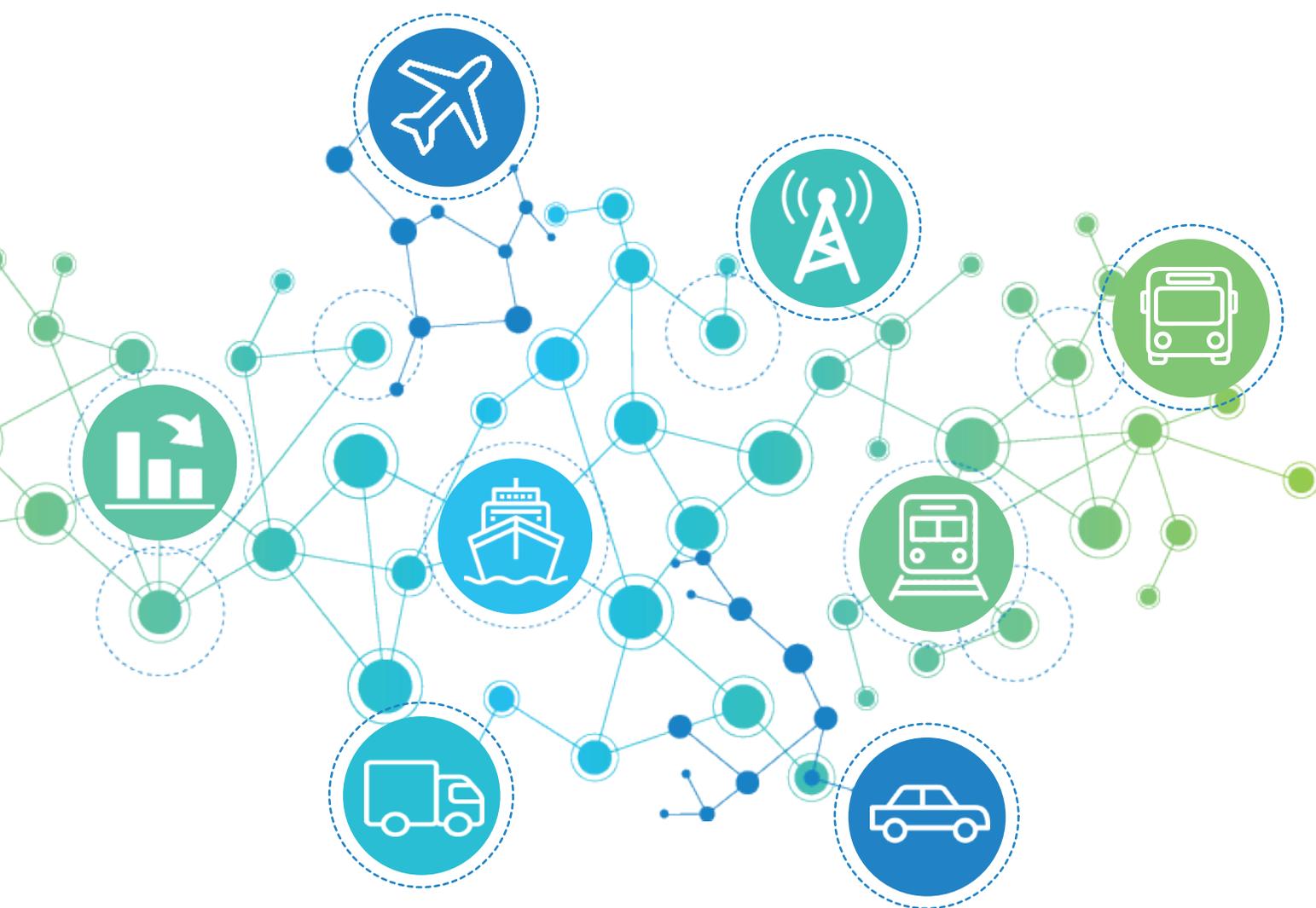


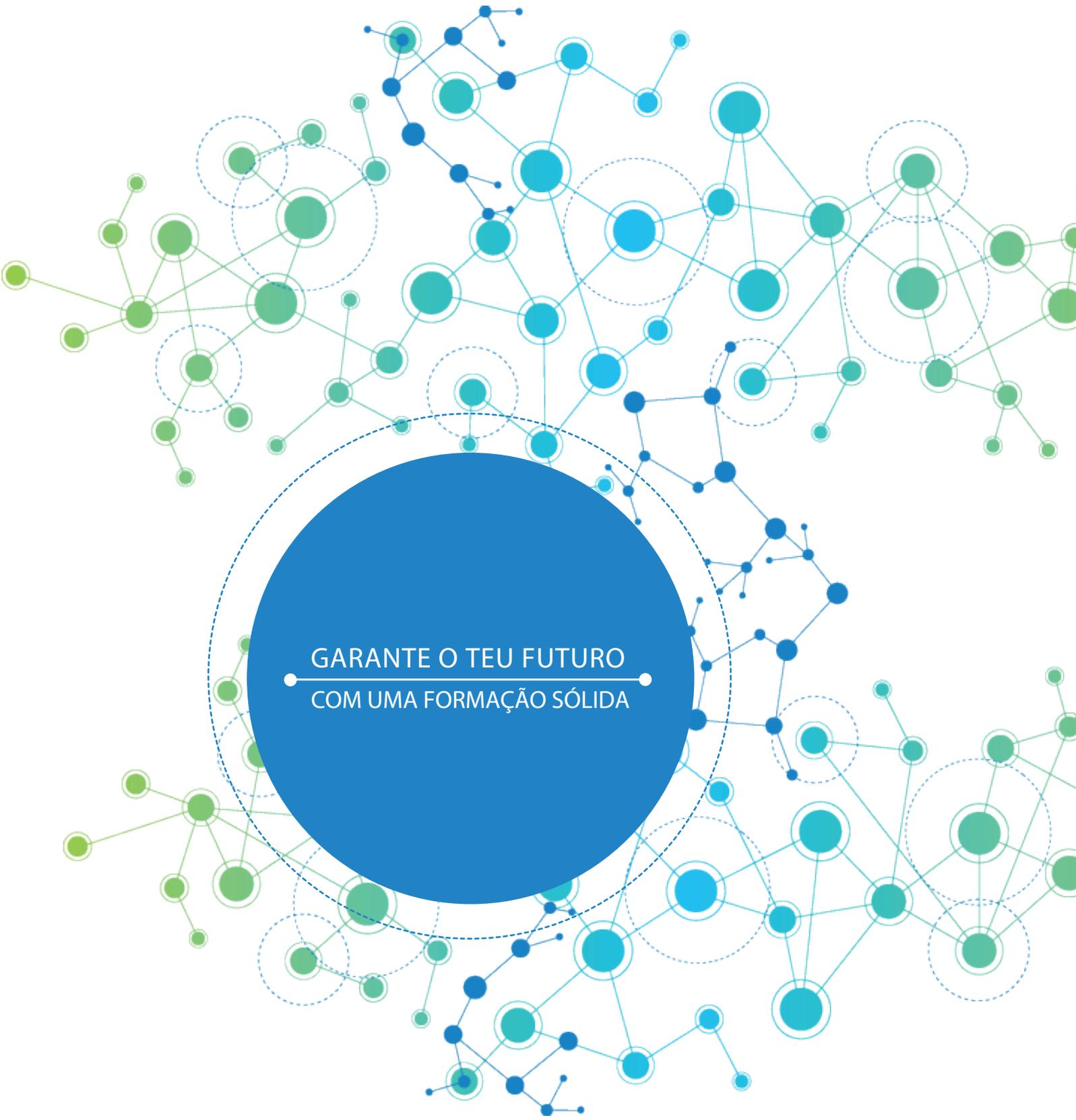
# RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE

# 2018



SOCIEDADE DE FORMAÇÃO,  
CONSULTORIA E AUDITORIA EM  
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES



GARANTE O TEU FUTURO  
COM UMA FORMAÇÃO SÓLIDA

# ÍNDICE



## PARTE I

### RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

INTRODUÇÃO .....	05
SÍNTESE OPERACIONAL .....	06
ESTRUTURA CENTRAL .....	06
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO .....	07
ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA .....	09
MARKETING E COMUNICAÇÃO .....	09
RECURSOS HUMANOS .....	10
ENAM .....	13
ISUTC .....	14
ITC .....	16
UFP - UNIDADE DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL .....	18
UC - UNIDADE DE CONSULTORIA .....	18
SÍNTESE ECONÓMICA E FINANCEIRA .....	19
IMPOSTO A PAGAR .....	22
APLICAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO .....	23
AGRADECIMENTOS .....	23

03

## PARTE II

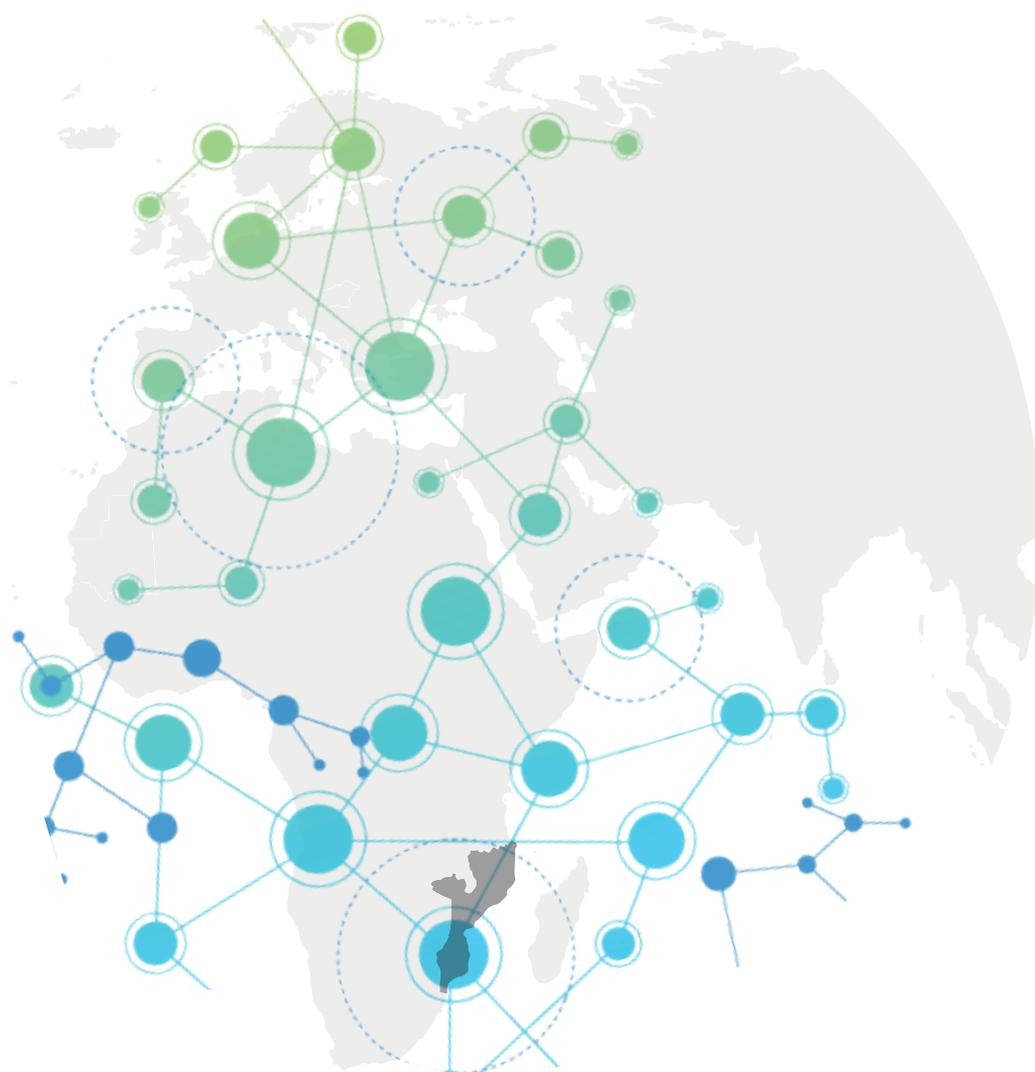
### RELATÓRIO DOS AUDITORES DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARECER DO CONSELHO FISCAL

# PARTE I

## RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

---

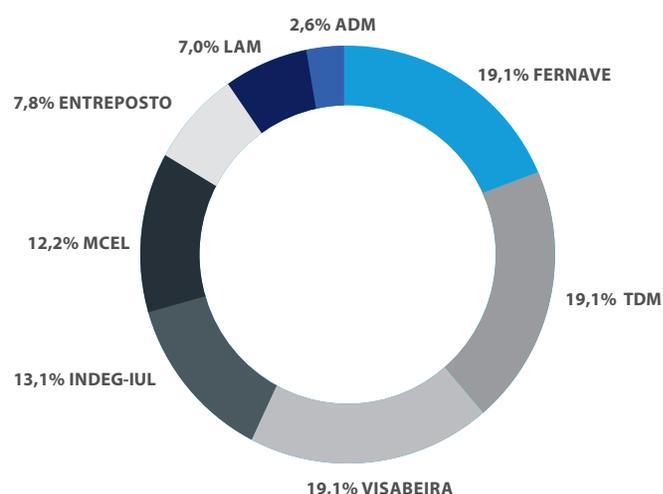
### EXERCÍCIO DE 2018



## 1. INTRODUÇÃO

Não ocorreu em 2018 qualquer alteração na composição accionista da **TRANSCOM**, sendo a estrutura societária da Empresa a mesma do ano anterior, conforme gráfico seguinte:

GRÁFICO 1 - ESTRUTURA ACCIONISTA DA TRANSCOM, SA



Os órgãos Sociais da Empresa, designados na Assembleia Geral Ordinária nº 22 para o triénio 2018 - 2020, são os seguintes:

Assembleia Geral	
Presidente	Engº Luís Rego
Secretário	Dr. João Zengueza Mesa
Conselho de Administração	
Presidente	Prof. Doutor José Mateus Katupha
Administrador Delegado	Dr. António Jorge Xavier da Costa
Administrador	Dr. Ricardo Bunguel
Administrador	Prof. Doutor Paulo Bento
Administrador	Dr. Nelson Júlio Chacha
Administrador	Dr. Nuno Sousa
Administrador	Prof. Doutor Renato Matusse
Fiscal Único	Dr. Dipak Lalgi

Durante o ano de 2018 ocorreu a seguinte alteração à composição do Conselho de Administração:

- Cooptação para Administrador da Sra. Dra. Orlanda Cândida, em substituição do Professor Doutor Renato Matusse.

Esta cooptação será homologada na próxima Assembleia Geral da Empresa.

O Conselho de Administração reuniu quatro vezes em 2018, conforme determinam os Estatutos, na maioria das vezes com a totalidade dos seus membros.

O presente Relatório descreve sucintamente e nas suas linhas principais a situação e actividade da Empresa durante o Exercício de 2018, caracterizando particularmente a evolução da situação económica e financeira, fazendo-se acompanhar de quadros e gráficos que evidenciam os detalhes mais significativos.

O corte na despesa pública de investimento e o não crescimento visível do investimento estrangeiro tiveram para a **TRANSCOM**, tal como para a maioria das empresas Moçambicanas, algum impacto na actividade. Apesar disso, o número total de Alunos que se inscreveram nas três escolas da **TRANSCOM** foi de **3.495**, tendo estes gerado uma receita global de **202.831.129,06 MZN**.

A capacidade financeira dos agregados familiares dos Alunos, nossos principais Clientes, manteve-se baixa, provocando menores inscrições e desistências ao longo do ano.

O continuado controlo dos custos de aquisição e manutenção de bens e serviços permitiram que o EBITDA (Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos) em 2018 se situasse a níveis de acordo com o projectado, atingindo o mesmo o montante de **18.065.445,77 MZN**.

Neste exercício económico ocorreu a realização de um ajustamento (em Outros Ganhos e Perdas Operacionais) no montante de **14.722.925,18 MZN**, correspondente na sua maioria (**12.218.217,57 MZN**) a cursos não realizados para o Cliente VALE Moçambique e, também, o registo de imparidades de saldos de Clientes (Alunos) transitados de 2017 para 2018 (com antiguidade superior a um ano) no montante de **4.379.534,00 MZN**, originando um Resultado Líquido do Exercício negativo de **231.176,28 MZN**.

Caso o ajustamento contabilístico do Cliente VALE Moçambique não tivesse ocorrido no presente ano económico, dado não ser desejável a sua reexpressão nas contas dos exercícios anteriores, o EBITDA da Empresa seria de **30.283.663,31 MZN**.

De notar que a adopção de uma política permanente de contenção de custos, racionalizando as capacidades internas e limitando as aquisições de bens e serviços, não condicionaram de qualquer forma a qualidade do serviço prestado, nomeadamente na ENAM, ISUTC e ITC.

Os custos com a remuneração do Pessoal (Docentes do quadro, Órgãos Centrais e Docentes em prestação de serviços) ascenderam a cerca de **115.081.178,82 MZN**, tendo-se mantido como um dos principais encargos da estrutura de custos da Empresa.

Outro peso importante na estrutura de custos foi a rubrica de Rendas e Alugueres, que ascenderam a **25.862.822,01 MZN**.

## 2. SÍNTESE OPERACIONAL

As actividades da **TRANSCOM** em 2018 enquadram-se na evolução dos anos precedentes, tendo seguido as linhas definidas no Plano Estratégico de Desenvolvimento - PED 2017-2020, aprovado na Assembleia Geral nº 20, de 30 de Março de 2017.

As actividades da Sociedade foram enquadradas na Estrutura Organizativa a seguir representada:



06

### 2.1. ESTRUTURA CENTRAL

Em 2018 deu-se seguimento ao processo de consolidação dos procedimentos de gestão académica, através do contínuo desenvolvimento do Sistema Fénix, no ISUTC e ITC.

Este projecto, baseado numa plataforma Web, abrange o controlo administrativo e pedagógico dos Alunos, Docentes e o planeamento e controlo de aulas, estando a ser desenvolvido pela equipa interna da DSE – Departamentos de Sistemas Educacionais.

No âmbito da legislação em vigor, determinada pelo Dec. Lei 28/2017, foram desenvolvidas acções para o reconhecimento e certificação legal do ITC pela ANEP – Autoridade Nacional para a Qualificação Profissional.

O Administrador-Delegado reuniu semanalmente, ao longo de 2018, com todas as Áreas/Direcções e Unidades de Negócio, assegurando a necessária coordenação de toda a actividade, fazendo, também, reuniões mensais de Controlo de Actividade com o envolvimento de todas as Áreas/Direcções e Unidades de Negócio.

Continuou em 2018 a realização de intervenções de manutenção profunda nas instalações do ITC, para responder à crescente procura do mercado, tendo-se definido um novo Plano de Investimento para 2019, em concreto a construção de uma Oficina de Serralharia Mecânica.

O sector de Recursos Humanos acompanhou sistematicamente os trabalhadores dos Serviços Centrais e das Unidades de Negócio, tendo assegurado, também, mensalmente, o processamento e pagamento atempado dos salários.

Já o sector de Património manteve em boas condições os espaços da empresa e suas instituições, tendo sempre em vista uma contenção de custos e aproveitando os Recursos Humanos internos para a realização dos mais variados tipos de intervenção.

De relevar que em 2018 todo o processo de aquisição de bens e serviços, bem como a gestão interna de stocks passou a ser integralmente realizada por via electrónica.

No que respeita à segurança das pessoas e bens, foram reforçadas pontualmente as câmaras de vigilância em locais estratégicos no ITC e no ISUTC, bem como melhoradas as condições de segurança dos parques de estacionamento das instalações do ISUTC.

No âmbito da Responsabilidade Social, a **TRANSCOM** levou a cabo um conjunto de acções significativas, cujo montante concedido em descontos e apoios foi de cerca de **1.584.452,60 MZN**, destacando-se:

## 2.1. ESTRUTURA CENTRAL

- A prática de actividades desportivas no ISUTC, custeando as despesas com torneios escolares;
- Campanhas para a doação de sangue pelos Trabalhadores, Docentes e Estudantes na TRANSCOM, ISUTC e ITC;
- Disponibilizou diariamente cerca de 35 refeições/sopas ao pessoal de serviço de apoio;
- No respeito pelos regulamentos existentes, atribuição de **80 bolsas de estudo a Alunos do ISUTC**, com descontos entre os 10% e os 100%, em concreto:
  - Estudantes com 100% de desconto = 18
  - Estudantes com 50% de desconto = 28
  - Estudantes com 25% de desconto = 8
  - Estudantes familiares de Docentes com 25% de desconto = 1
  - Familiares de Trabalhadores de Accionistas com 10% de desconto = 17
  - Familiares de Trabalhadores com 80% de desconto = 2
  - Familiares de Trabalhadores com 25% de desconto = 4
  - Trabalhadores com 100% de desconto = 2
- No respeito pelos regulamentos existentes, atribuição de **36 bolsas de estudo a Alunos do ITC**, com descontos entre os 10% e os 100% em concreto:
  - Familiares de Trabalhadores de Accionistas com 10% de desconto = 27
  - Familiares de Trabalhadores com 100% de desconto = 1
  - Familiares de Trabalhadores com 80% de desconto = 4
  - Familiares de Trabalhadores com 50% de desconto = 1
  - Familiares de Trabalhadores com 25% de desconto = 3
- Concedeu facilidades de estudo a trabalhadores no âmbito do Regulamento de trabalho em vigor;
- Atribuiu subsídios de funeral e produtos alimentares a familiares directos dos trabalhadores que faleceram durante o ano no montante de **20.576,10 MZN**;
- Manteve activo o contrato com uma Clínica de Saúde para atender em termos de evacuação e tratamento os casos de emergência médica que ocorreram com os Trabalhadores, Docentes e Estudantes;
- Assegurou assistência médica e medicamentosa a Trabalhadores no montante total de **345.440,22 MZN**;
- Subsidiou eventos escolares e convívios sociais entre os Trabalhadores;
- Forneceu fardamento de diverso tipo ao pessoal administrativo e auxiliar do ITC, ISUTC e ENAM.

Os Serviços Centrais da **TRANSCOM**, enquanto Entidade Instituidora ITC, ISUTC e ENAM, para além das suas actividades regulares, asseguraram:

- As acções de marketing levadas a cabo nas campanhas do ITC, ISUTC e ENAM, para a captação de novos alunos em 2018, com uma significativa presença nos canais de rádio e televisão, redes sociais, bem como através de campanhas de contrapartidas junto dos Estudantes, Docentes e Trabalhadores;
- A realização de Conferências e outros eventos de cariz académico e tecnológico;
- A visita de entidades e personalidades às suas instalações, nomeadamente o IFC (Banco Mundial), a SOFID e a Reitora da accionista ISCTE - IUL;

- Envio de comunicados, bem como colocação regular de anúncios de imprensa para a divulgação de cursos e outras actividades da Empresa;
- A contratualização com Empresas concessionárias dos serviços de reprografia e de restauração;
- A aquisição de consumíveis, assim como dos mais variados equipamentos para o património corpóreo, em especial material informático;
- O reforço, sempre que necessário, da contratação de novos Docentes para o ISUTC e ITC.

### NOVAS INSTALAÇÕES

Em 2018 o Conselho Municipal da Cidade de Maputo concedeu o DUAT provisório relativo ao talhão com a parcela nº 424D, sita no quarteirão nº43 da Av. 24 de Julho, estando em fase final o total reassentamento das últimas três (3) famílias que habitavam nesta área.

Simultaneamente prosseguiram as negociações com IFC e Fundos de Investimento de *Private Equity* para a conclusão do pacote financeiro que sustentará a edificação das novas instalações da TRANSCOM/ISUTC/ENAM.

### 2.1.1. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

07

As actividades da DSI durante o ano 2018 focaram-se nos seguintes objectivos estratégicos de actuação, em concreto:

1. Apoiar os processos fundamentais de negócio, nomeadamente a gestão de Docentes, os processos de ensino aprendizagem e a gestão administrativa;
2. Manter e melhorar a infra-estrutura e os serviços que configuram os sistemas de informação.

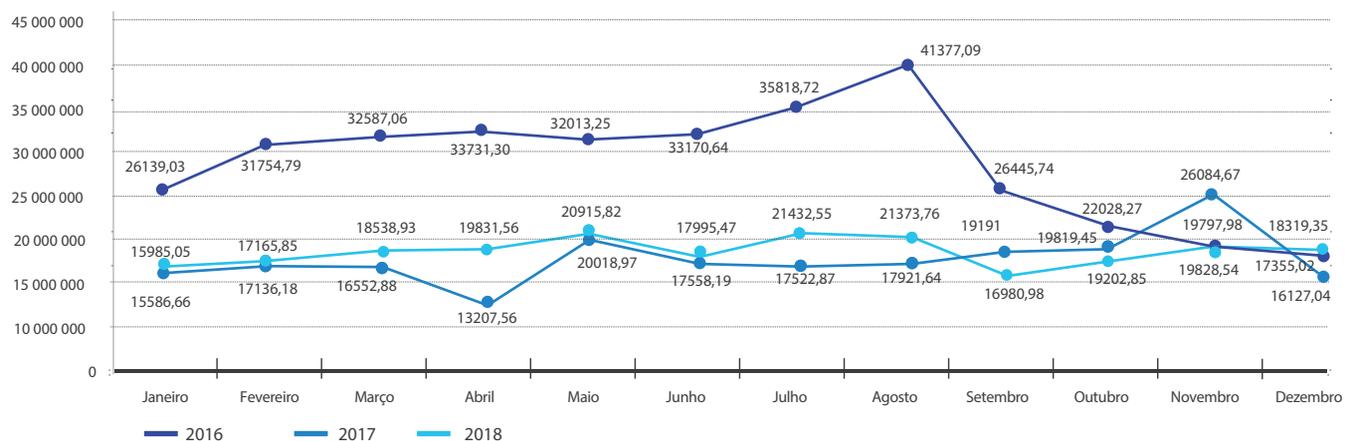
O desenvolvimento destes objectivos obedeceu à implementação de dezasseis (16) acções e respectivos investimentos, em concreto:

- O melhoramento das condições das salas de aula para a docência, através:
  - Da instalação de projectores em todas as salas de informática do ITC;
  - Do aumento da capacidade de memória dos computadores da sala de informática do ISUTC, tarefa que deverá continuar durante 2019;
  - Do melhoramento da infra-estrutura de cablagem nas salas de informática do ISUTC e ITC;
- O apoio aos principais sistemas de gestão académica e administrativa da instituição (Primavera e Fénix);
- Manutenção e consolidação do uso do sistema automatizado de gestão de aquisições/compras e implementação do sistema de gestão de stocks;
- Manutenção e continuação do desenvolvimento dos websites institucionais;
- Reorganização da gestão de suporte ao utilizador baseado no sistema OTRS, o que deverá profissionalizar esta actividade, bem como, aumentar a sua eficiência e controlo;
- Melhoramento da capacidade de memória dos servidores das aplicações e serviços de rede do ITC;

## 2.1.1. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

- Reordenamento dos serviços e aplicações de rede num dos servidores virtualizados do ITC. Esta acção deverá continuar durante o ano 2019 de forma a abranger todos os servidores;
- Melhoramento da capacidade de **backup** de energia nas salas de servidores do ISUTC e ITC;
- Criação dum novo domínio para o ISUTC (isutc.ac.mz) dentro do domínio de instituições académicas de Moçambique;
- Instalação de um novo serviço de DNS para administrar a nova área criada para o domínio ISUTC.AC.MZ;
- Implementação de um novo serviço de LDAP que permite a consulta de dados de utilizadores da rede desde o exterior. Esta função facilitará a utilização de aplicações e serviços externos que venham a serem implementados dentro da rede MoRENet;
- Aquisição de dois certificados digitais reconhecidos por autoridades certificadoras internacionais e que permitem a transmissão segura da informação que se partilha através das aplicações e websites **TRANSCOM**;
- Extensão de uso da nova estrutura da base de dados de utilizadores (LDAP) de toda a instituição, a qual permite uma gestão integral e eficiente de todo o universo de utilizadores por parte das aplicações da rede;
- Melhoramento dos sistemas de monitoramento da rede;
- Incremento, através da instalação de mais câmaras, do sistema de videovigilância do ISUTC;
- Continuação da implementação do sistema de controlo e **report** sobre os consumos individuais em telecomunicações. Este mecanismo permitiu manter os gastos dos serviços telefónicos controlado e em níveis reduzidos, tal como se pode verificar no gráfico em baixo.

GRÁFICO 2 - CONSUMOS TELEFÓNICOS 2016 - 2018 (MZN)



Em termos de Recursos Humanos as actividades da DSE foram desenvolvidas por uma equipa integrada com as seguintes funções:

### DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS

- Um (1) Chefe de Departamento que coordena e controla as actividades próprias da área, assim como do departamento de Suporte ao utilizador;
- Um (1) Técnico de nível médio que tem desempenhado as funções de administrador da Rede Sénior atendendo os serviços de rede;
- Um (1) Técnico de nível médio com a função de administrador de Rede Júnior.

### DEPARTAMENTO DE SISTEMAS ADMINISTRATIVOS

- Um (1) Técnico de nível médio responsável pelas aplicações e plataformas web, bem como pelos serviços de VoIP, Vídeo Vigilância e ambientes de suporte.

### DEPARTAMENTO DE SUPORTE AO UTILIZADOR

- A secção ISUTC e Serviços Centrais é composta por dois (2) Técnicos de nível médio e dois (2) estagiários utilizados num sistema de rotação a cada 6 meses;
- A secção ITC é formada por dois (2) Técnicos de nível médio, um (1) dos quais é o Chefe da célula e responsável pelo apoio aos Laboratórios DZUA.

### DSE - DEPARTAMENTO DE SISTEMAS EDUCACIONAIS

Este Departamento conta com um (1) assessor externo que desenvolve as funções de Chefe de Departamento, um (1) Técnico Superior com as funções de chefe de grupo, dois (2) Técnicos contratados a tempo inteiro, dois (2) Técnicos contratados a tempo parcial e seis (6) Estudantes para apoio geral.

Desde 2009, técnicos formados no ISUTC e estudantes colaboram no Departamento de Sistemas Educacionais (DSE) com uma prestação semanal reduzida e adaptada às suas disponibilidades, na medida em que muitos frequentam normalmente os seus cursos de Licenciatura.

## 2.1.1. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Este Departamento da DSI tem como foco principal a área do desenvolvimento de softwares. A admissão de estudantes colaboradores é efectuada anualmente através de um processo de recrutamento e selecção competitiva, sendo admitidos na equipa, por norma, no início do 3º ano dos seus cursos de Licenciatura.

A integração de estudantes colaboradores no Departamento de Sistemas Educacionais (DSE) visa uma iniciativa fundamentalmente pedagógica, com a finalidade de:

- Apoiar a qualidade de ensino dos estudantes da área tecnológica das

Unidades de Negócio da **TRANSCOM**, o ISUTC, através de avaliação contínua;

- Fornecer aos estudantes uma capacitação além do plano curricular dos seus cursos, permitindo-lhes adquirir ferramentas mais consistentes e a rápida integração no mercado de trabalho;
- Formar graduados de alta qualidade;
- Integrar no quadro de pessoal da **TRANSCOM** graduados de alta qualidade.

## 2.1.2. ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

O ano de 2018 foi particularmente desafiante para a Área Administrativa e Financeira, pela necessidade de continuar a implementar novos e eficientes procedimentos de controlo, bem como mecanismos que permitam uma maior e melhor interacção entre os demais Serviços e as Unidades de Negócio.

As orientações base da Administração, entre outras, foram:

- Necessidade contínua de controlo da variável custos;
- Melhoria de procedimentos e maior eficiência na utilização dos recursos financeiros;
- Eficaz gestão dos procedimentos de aquisições e gestão de stocks.

Para ir de encontro a estas orientações, a Área Administrativa e Financeira desenvolveu durante o ano de 2018, acções em três níveis de intervenção:

### 1. MELHORIA E NOVOS PROCEDIMENTOS:

- Implementação de procedimento automatizado de requisição de bens e serviços;
- Início da implementação do procedimento automático de requisição e gestão de stocks/consumíveis;

### 2. ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS INTERNOS:

- Formação e *upgrade* sempre que necessário, do Sistema ERP Primavera;

### 3. UTILIZAÇÃO DE RECURSOS:

- Centralização integral das aquisições de bens e serviços na sub-área de Compras;
- Renegociação de contratos de prestação de serviços com vista à redução dos valores contratados e respectiva meticalização;
- Criação do *report* e acompanhamento diário dos fluxos financeiros da Empresa.

Da implementação destas acções, destacam-se os seguintes resultados:

- Decréscimo do montante gasto em Fornecimentos e Serviços Externos face ao período homólogo;
- Redução em cerca de 10% do número de processos mensais de aquisição de bens e serviços, face ao período homólogo;
- Redução do stock de consumíveis da empresa;
- Consciencialização em toda a Empresa, nomeadamente nas Unidades de Negócio, para a importância da eficaz gestão da variável custo para o reforço da sustentabilidade da empresa.

## 2.1.3. MARKETING E COMUNICAÇÃO

Estavam previstas no Plano de Acções para 2018 o desenvolvimento de acções de Marketing e Comunicação que tiveram como objectivo angariar, fidelizar e criar maior proximidade com o Público-alvo e os Colaboradores da **TRANSCOM**, tendo para esse efeito sido realizado um investimento total de **2.954.581,42 MZN**, montante este inferior ao que constava do orçamento aprovado pelo Conselho de Administração, que era de **4.500.000,00 MZN**. Perante a necessidade de contenção de custos, foi desenvolvido um esforço permanente junto dos fornecedores para se encontrarem as melhores condições, nomeadamente na produção de suportes de comunicação, o que foi conseguido com sucesso. O Plano de Acções revelou-se eficaz na medida em que o número de novos ingressos foi positivo face aos presentes condicionalismos, nomeadamente no ISUTC, não tendo o mesmo sentido no ITC, pelas razões já mencionadas anteriormente.

Algumas das acções desenvolvidas pelo Marketing e Comunicação em 2018:

- Apoio ao desenvolvimento de eventos do ISUTC, ITC, ENAM e **TRANSCOM**, tais como sessões solenes, cerimónias de graduação e eventos corporativos;
- Implementação do sistema de identificação de Funcionários, Docentes e Alunos (cartão BCI com sistema de controlo de acesso RFID);
- Desenvolvimento de campanhas de promoção e comunicação do ISUTC, ITC e ENAM, junto do mercado, através de vários meios/suportes e para vários targets;
- Desenvolvimento de campanhas de comunicação para o ISUTC, ITC e ENAM, na web e redes sociais;
- Presença em feiras e exposições;
- Realização de visitas de estudo, seminários e outros eventos para o ISUTC, ITC e ENAM.

## 2.1.4. RECURSOS HUMANOS

2018 foi o terceiro ano em que o Regulamento Interno de Trabalho (RIT) da **TRANSCOM** esteve em vigor e cujos resultados se repercutiram positivamente na gestão da Empresa, tendo inclusive verificado o continuado controlo das várias rúbricas das remunerações e uma gestão mais eficaz dos RH.

Os quadros da DRH participaram em acções de formação específica com vista a uma melhor utilização das potencialidades do módulo de RH do ERP Primavera.

Foram concedidos aumentos médios salariais de 5% a 10%, consoante a categoria profissional e para as remunerações até **20.000,00 MZN**. Acima deste montante não foram concedidos aumentos salariais.

O valor total das remunerações atingiu em 2018 o montante de **115.081.178,82 MZN**, dos quais:

- **63.766.869,36 MZN** são referentes a remunerações e encargos sobre as mesmas com **Trabalhadores do Quadro** e
- **51.314.309,46 MZN** referentes Docentes e outros avençados **em regime de prestação de serviços**.

### Dados Estatísticos

Sem incluir os membros dos Órgãos Sociais, em Dezembro de 2018 estavam nos Quadros da **TRANSCOM** 107 Trabalhadores, sendo 29 afectos aos Órgãos Centrais, 35 ao ITC, 38 ao ISUTC, 4 à ENAM e 1 à UFP.

São 41 RH (cerca de 38% do total de colaboradores da Empresa) com formação de nível Superior, tendo este número crescido 5% (com mais 2 RH) comparativamente a 2017.

A distribuição detalhada dos RH em 2018 consta do **Quadro seguinte**:

### QUADRO 1 - TRANSCOM - QUADRO DE PESSOAL

ÁREA	ACTIVIDADE	GÉNERO		FORMAÇÃO		NACIONALIDADE		CONTRATO	
		M	F	SUP.	NÃO SUP.	NACIONAL	ESTRANG.	INDERT.	DET.
SERVIÇOS CENTRAIS	CIENTÍF.-TÉNICO	7	1	4	4	7	1	2	6
	ADMIN. E AUXILIAR	9	12	7	14	20	1	16	5
	SUB TOTAL	16	13	11	18	27	2	18	11
ITC	CIENTÍF.-TÉNICO	8	1	7	2	9	-	9	-
	ADMIN. E AUXILIAR	15	11	4	22	26	-	20	6
	SUB TOTAL	23	12	11	24	35	-	29	6
ISUTC	CIENTÍF.-TÉNICO	10	7	16	1	16	1	10	7
	ADMIN. E AUXILIAR	9	12	-	21	21	-	20	1
	SUB TOTAL	19	19	16	22	37	1	30	8
ENAM	CIENTÍF.-TÉNICO	1	-	1	-	1	-	1	-
	ADMIN. E AUXILIAR	1	2	1	2	3	-	3	-
	SUB TOTAL	2	2	2	2	4	-	4	-
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	CIENTÍF.-TÉNICO	1	-	1	-	-	1	-	1
TOTAL	CIENTÍF.-TÉNICO	27	9	29	7	33	3	22	14
	ADMIN. E AUXILIAR	34	37	12	59	70	1	59	12
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>61</b>	<b>46</b>	<b>41</b>	<b>66</b>	<b>103</b>	<b>4</b>	<b>81</b>	<b>26</b>

Em 2018 o ISUTC e o ITC tiveram um total de vinte e um (21) Docentes do quadro da **TRANSCOM**, sendo respectivamente quinze (15) afectos ao ISUTC e seis (6) afectos ao ITC.

A maioria dos Docentes é contratada em regime de Prestação de Serviço com uma carga lectiva semanal muito variável, sendo esta de 18 semanas por semestre no ITC e de 16 semanas por semestre no ISUTC.

Em Novembro de 2018 havia um total de duzentos e cinquenta (250) Docentes com Contrato de Prestação de Serviço, como se verifica pelo Quadro 2, tendo este número oscilado ao longo do ano e mesmo dentro de cada semestre lectivo.

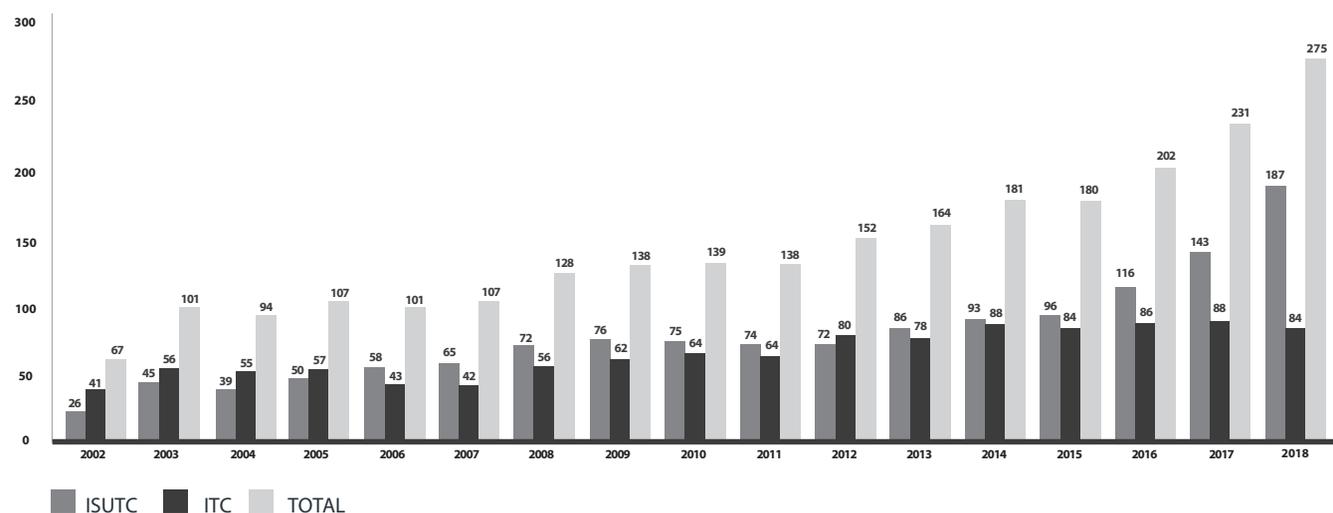
## 2.1.4. RECURSOS HUMANOS

QUADRO 2: DOCENTES EM PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

U.N.	FORMAÇÃO					GÉNERO		NACIONALIDADE		Total por Unidade
	Bacharelato	Licenciatura	Pós-Graduação	Mestrado	Doutoramento	M	F	Nacional	Estrangeiro	
ISUTC	-	115	-	37	20	148	24	168	4	172
ITC	-	76	-	2	-	58	20	78	-	78
<b>TOTAIS</b>	-	<b>191</b>	-	<b>39</b>	<b>20</b>	<b>206</b>	<b>44</b>	<b>246</b>	<b>4</b>	<b>250</b>

No gráfico seguinte poderá verificar o número total de Docentes (Quadro e Prestadores de Serviço) que leccionaram ao longo de quase duas décadas.

GRÁFICO 3: EVOLUÇÃO DO NÚMERO TOTAL DE DOCENTES (QUADRO E PRESTADORES DE SERVIÇO)



A **TRANSCOM** pagou salários a trabalhadores e honorários a Docentes e Técnicos em prestação de serviço num total de 357 pessoas, o que corresponde a um acréscimo de 15% dos RH (mais 47 RH) disponíveis em relação a 2017.

No que se refere ao seu capital humano a **TRANSCOM** enfrenta algumas dificuldades inerentes ao contexto nacional, nomeadamente:

- Consta-se a dificuldade do mercado na disponibilização de Docentes em tempo inteiro que correspondam às necessidades específicas dos vários ramos especializados das Unidades de Negócio, nomeadamente no ISUTC.

No âmbito do objectivo da melhoria de desempenho dos recursos humanos da **TRANSCOM**, foi realizada uma acção de Formação em Métodos de Ensino e Didáctica Vocacional e Formação baseada em competências necessárias à obtenção do Certificado B, dirigida a 35 Docentes do ITC.

Paralelamente à acção acima identificada, deu-se continuidade à consolidação e aprendizagem dos Recursos Humanos da Empresa no Sistema Fénix e Primavera.

## 2.1.4. RECURSOS HUMANOS

No âmbito da capacitação dos recursos humanos, a **TRANSCOM** suportou os seguintes programas de formação:

- Um (1) Programa de Doutoramento no IST – Instituto Superior Técnico de Lisboa para o Director de Programas de Graduação;
- Apoio a nove (9) familiares de Trabalhadores (8) e Docentes (1) para estudar no ISUTC, através da atribuição de descontos nas propinas, de acordo com o regulamentado;
- Apoio a quinze (15) familiares de trabalhadores das Empresas accionistas da **TRANSCOM**, concedendo descontos nas propinas das Licenciaturas do ISUTC e nos cursos do ITC, de acordo com o regulamentado;
- E também, no âmbito da valorização dos recursos humanos, estabeleceu 27 acordos de formação com Colaboradores, nas seguintes acções:
  - Um (1) Mestrado em Gestão;
  - Um (1) Mestrado em Gestão de Projectos;
  - Um (1) Mestrado em Gestão Pública e Desenvolvimento;
  - Uma (1) Pós-Graduação em Gestão de Empresas;
  - Duas (2) Licenciaturas em Contabilidade e Auditoria;
  - Uma (1) Licenciatura em Informática;
  - Um (1) Curso de Curta duração de Gestão e Liderança de Equipas;
  - Um (1) Curso de Curta duração em Marketing;
  - Sete (7) Cursos de Formação em Métodos de Ensino e Didáctica Vocacional e Formação Baseada em Competência, necessários à obtenção do Certificado B (Nova Lei para o Ensino Profissional);
  - Seis (6) Cursos de Curta Duração em Oficinas Gramaticais de Língua Portuguesa;
  - Um (1) Curso de de Curta Duração em Desenho e Desenvolvimento Curricular e Instrucional;
  - Sete (7) Cursos de Curta Duração em Introdução à Psicopedagogia;
  - Onze (11) Cursos de Curta Duração em TIC no Ensino;
  - Sete (7) Cursos de Curta Duração em Metodologia de Investigação Científica;
  - Dez (10) Cursos de Curta Duração em Pedagogia no Ensino Superior.

O valor investido pela Empresa nos programas e acordos de formação com os colaboradores ascendeu a cerca de **500.000,00 MZN**.



## 2.2. ENAM



A ENAM – Escola de Negócios e Administração de Moçambique foi instituída em 2014, tem como actividade principal a oferta de programas de Pós-Graduações, Especializações e Formação intra-empresas com o objectivo de contribuir para uma maior qualificação de quadros de alta direcção.

A actividade técnico-científica da ENAM é assegurada, até à data, essencialmente, pelo corpo Docente do INDEG ISCTE, sendo que estes, sempre que necessário, deslocam-se a Moçambique para leccionar as unidades curriculares dos Programas.

Apesar de todos os esforços realizados na divulgação dos Cursos e Programas da Escola, a ENAM fruto da conjuntura verificada em 2018, não concretizou com sucesso a maioria das acções programadas.

Foram as seguintes as actividades realizadas em 2018:

**QUADRO 3: PROGRAMAS ENAM 2018**

ACÇÕES DESENVOLVIDAS - ENAM		
PROGRAMAS DE CURTA DURAÇÃO	N. acções	Participantes
Negócios Verdes & Inclusivos	1	14

13

Para além das actividades acima identificadas, no Exercício de 2018 foi possível consolidar a divulgação da ENAM junto de diferentes públicos-alvo, com particular incidência nos Clientes Corporativos/Empresariais, desejando-se que no próximo exercício económico possa existir um crescimento da actividade desta Unidade de Negócio.

**FORMAMOS LÍDERES.**

/ EXECUTIVE MASTERS  
/ ESPECIALIZAÇÕES  
/ MINI MBA



## 2.3. INSTITUTO SUPERIOR DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES



INSTITUTO SUPERIOR DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

O ISUTC iniciou o ano lectivo de 2018 com **1.431 Alunos**, tendo terminado o mesmo com 1.271, em resultando da anulação de matrículas e desistência de Alunos ao longo do ano.

O ISUTC leccionou em 2018 as Licenciaturas em:

- Engenharia Informática e de Telecomunicações (LEIT);
- Engenharia Civil e de Transportes (LECT);
- Engenharia Ferroviária (LEF);
- Engenharia Mecânica e de Transportes (LEMT);
- Gestão e Finanças (LGF) e
- Contabilidade e Auditoria (LCA).

O ISUTC contou, em 2018, com um total de **187 Docentes**, dos quais:

- 15 são do Quadro e 172 em regime de prestação de serviço de docência;
- 23 são Doutorados, 45 são Mestres, 2 têm Pós-Graduações e 117 são Licenciados.

O Pessoal Administrativo afecto ao ISUTC conta num total de 21 trabalhadores, sendo que 4 frequentam o ensino Superior e os restantes têm o nível médio e básico de ensino

De salientar que no decorrer do Exercício de 2018 realizaram-se também as seguintes acções de **Formação Extra Curricular**:

- Microsoft Project, com 36 participantes;
- Curso Prático de Manutenção de Estradas Revestidas (CPMER), com 59 participantes;
- CYPECAD, com 23 participantes;
- AutoCad Avançado, com 25 participantes;
- Gestão de Projectos com MS Project, com 63 participantes.

Todos os Alunos do ISUTC que frequentaram estas acções de formação obtiveram no final aproveitamento. Estas acções de formação foram também abertas à frequência de participantes externos ao ISUTC.

No que respeita aos **Programas de Pós-Graduação** no âmbito do Mestrado em Avaliação de Impacto Ambiental e Gestão Ambiental (MEGAM-1), realizou-se uma (1) discussão de dissertação, o que permitiu que fosse graduada a 5ª Mestre do MEGAM.

Por outro lado, dezanove (19) alunos inscreveram-se no 2º Ano do Mestrado em Vias de Comunicação e Transportes (MEVCT-1), tendo iniciado a execução da sua dissertação, perspectivando-se que oito (8) possam graduar-se no ano lectivo 2019.

Foram também realizadas um conjunto de palestras para os estudantes do ISUTC, com especial relevo, para os Alunos da Licenciatura em Engenharia Ferroviária (LEF).

14

GRÁFICO 4: EVOLUÇÃO NÚMERO DE ALUNOS



Apesar das actuais limitações de instalações, houve um acréscimo do número de Alunos no início do ano lectivo – 1.431 Alunos (mais 15 Alunos que em 2017).

QUADRO 4: EVOLUÇÃO NÚMERO DE ALUNOS POR CURSO

CURSOS	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
LECT	68	104	115	135	164	150	136	138	145	216	262	281	318	358	374
LEIT	147	171	168	184	187	196	176	169	196	258	312	317	342	392	367
LEMT	-	-	11	22	43	48	59	51	69	74	84	119	139	190	221
LEF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25	61	79	103	120
LGF	105	123	127	118	109	82	69	58	72	106	152	160	172	190	191
LCA	-	-	-	-	-	-	-	-	32	85	126	147	164	183	158
<b>TOTAL</b>	<b>320</b>	<b>398</b>	<b>421</b>	<b>459</b>	<b>503</b>	<b>476</b>	<b>440</b>	<b>416</b>	<b>514</b>	<b>739</b>	<b>961</b>	<b>1085</b>	<b>1214</b>	<b>1416</b>	<b>1431</b>

## 2.3. ISUTC

Nos gráficos seguintes poder-se-á aferir a distribuição de Alunos por curso e Alunos por sexo.

GRÁFICO 5: ALUNOS POR CURSO

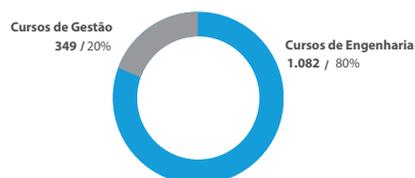
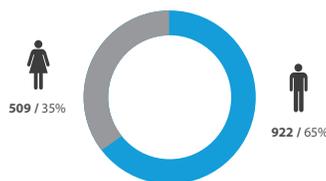


GRÁFICO 6: ALUNOS POR SEXO



Como se pode verificar, o ISUTC continuou em 2018 a ser uma Instituição de Ensino Superior (IES) com predominância de cursos e Alunos nas áreas das Engenharias, com uma frequência de 80% nestes cursos, o que corresponde a 1.082 Alunos, comparativamente a 349 Alunos dos Cursos das áreas de Gestão.

Nos gráficos seguintes poder-se-á verificar a evolução do número total de novos ingressos e a evolução do número de turmas entre 2004 e 2018.

GRÁFICO 7: EVOLUÇÃO Nº DE NOVOS INGRESSOS

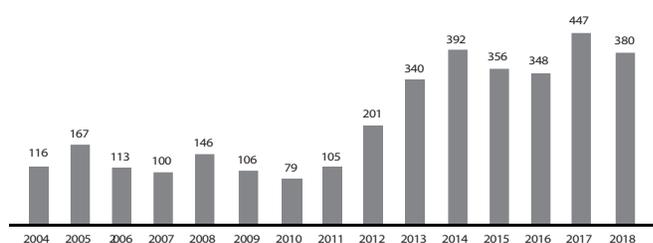
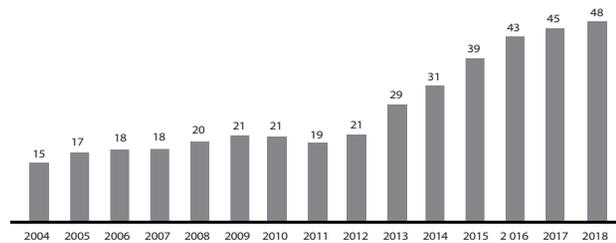


GRÁFICO 8: EVOLUÇÃO Nº DE TURMAS



15

De notar que entre 2004 e 2018, o número de novos ingressos mais do que triplicou.

A evolução do número de turmas entre 2014 e 2018 tem sido crescente, isto apesar dos constrangimentos de salas existentes nas actuais instalações. A aplicação de uma melhor gestão dos recursos permitiu, sem investimentos adicionais nas actuais instalações obter um número superior, face ao mesmo período homólogo (referente ao início do ano lectivo).

Já o número de Alunos por turma tem-se mantido estável e de acordo com os padrões de qualidade de ensino exigidos pelo CNAQ.

QUADRO 5: EVOLUÇÃO Nº ALUNOS/TURMA

ANO	Nº DE ALUNOS
2004	21
2005	23
2006	23
2007	26
2008	25
2009	23
2010	21
2011	22
2012	24
2013	25
2014	31
2015	39
2016	28
2017	31
2018	30

Embora não exista um estudo suficientemente detalhado, o elevado crescimento do número de novos ingressos verificado entre 2014 e 2018 deverá estar associado a:

- Prestígio adquirido com o bom desempenho dos graduados do ISUTC no mercado de trabalho;
- Maior dimensão e eficácia das ações de marketing e comunicação, o que permitiu maior divulgação do ISUTC no mercado e junto dos decisores.

Na sequência da apresentação, em Janeiro de 2016, ao Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional, em finais de 2018 foi aprovada pelo Conselho de Ministros a nova versão dos Estatutos do ISUTC, que nesta data aguardam publicação.

Por forma a garantir que os cursos oferecidos estejam de acordo com normas e padrões internacionalmente aceites, o ISUTC submeteu ao CNAQ a avaliação de dois (2) cursos de licenciatura, um em Contabilidade e outro em Auditoria e Gestão e Finanças. Os resultados preliminares entretanto obtidos indicam que os cursos serão acreditados por dois anos. Dos nove indicadores avaliados, em seis a avaliação esteve entre Muito Bom e Excelente.

A divulgação pelo CNAQ do resultado definitivo desta avaliação está previsto para o final do mês de Março de 2019.

## 2.4. INSTITUTO DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

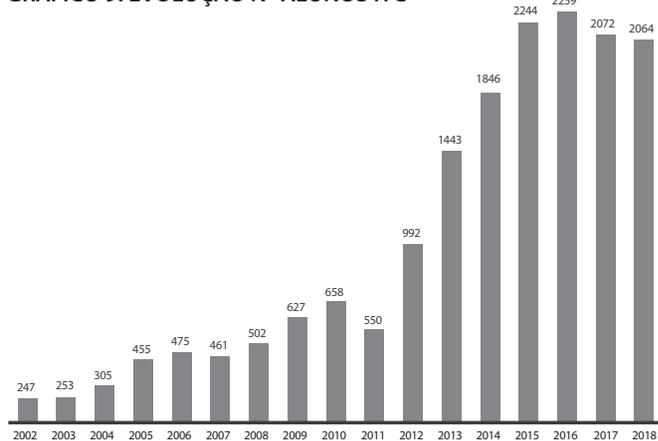


O ITC contou, em 2018, com um total de 84 Docentes, dos quais:  
- 6 são do Quadro e 78 em regime de prestação de serviços;  
O Pessoal Administrativo afecto ao ITC, num total de 26 trabalhadores, conta com 1 licenciado e os restantes 25 com o nível médio e básico de ensino.

Tendo iniciado a sua actividade em 1998, com 98 Alunos, o ITC veio crescendo progressivamente, com especial relevância a partir de 2012, apesar das limitações à expansão da capacidade das actuais instalações.

No gráfico seguinte apresenta-se a evolução do número total de Alunos no início de cada ano lectivo.

GRÁFICO 9: EVOLUÇÃO Nº ALUNOS ITC



O ano lectivo de 2018 iniciou-se com um total de **2.064 Alunos** inscritos, menos Alunos face ao período homólogo.

No final do ano lectivo este número situou-se em 1.699 Alunos, resultante da desistência de 145 Alunos, acrescida do terminus no final do primeiro semestre de 123 Alunos dos cursos vocacionais, isto apesar de no 2º semestre terem ingressado mais 75 novos Alunos nos cursos vocacionais.

A quebra do efectivo escolar ao longo de 2018 foi motivada por:

- Desistências e anulações de matrícula por falta de pagamento das propinas;
- Diminuição do número de Alunos dos cursos vocacionais que, entretanto, ingressaram no Ensino Superior.

Em 1 de Março de 2018, os Alunos estavam distribuídos pelos cursos tal como constam do quadro seguinte.

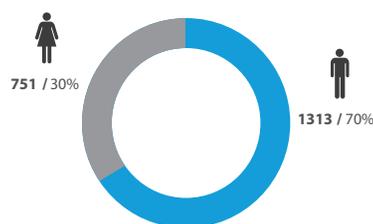
QUADRO 6: DISTRIBUIÇÃO ALUNOS POR CURSOS

CURSO	Total
Sistemas Informáticos	815
Contabilidade e Gestão	553
Gestão de Transportes	150
Gestão RH e Marketing	326
Manutenção Industrial	74
Sistemas Electromecânicos	146
<b>TOTAL</b>	<b>2064</b>

Tal como em anos anteriores, o Curso Técnico de Sistemas Informáticos foi o que obteve maior procura pelos Alunos do Plano Regular e o Curso de Contabilidade e Gestão pelos alunos do Plano Vocacional.

No gráfico seguinte poder-se-á aferir a distribuição de Alunos por sexo.

GRÁFICO 10: ALUNOS POR SEXO



O efectivo escolar no turno nocturno tem vindo a decrescer de ano para ano. Esta redução deve-se essencialmente ao facto de as empresas que anteriormente enviavam trabalhadores bolseiros para estudar no período pós-laboral o terem deixado de fazer, bem como com algumas questões de insegurança nocturna, situações que têm limitado uma maior utilização das instalações neste período.

Em 2018 há ainda a salientar a realização das seguintes acções extra curriculares:

- Realização de uma acção de Formação Pedagógica para Docentes do Quadro e Prestadores de Serviço, no âmbito do novo regulamento do ensino Técnico;
- Disponibilização de estágios profissionais a cerca de 200 Alunos;
- Realização de 4 visitas de estudo;
- Manutenção de 3 protocolos activos com empresas para a realização e integração de estágios pré-profissionais para os estudantes.

## 2.4. ITC

Nos gráficos seguintes apresenta-se a evolução do número médio de Alunos por turma e a evolução do número de turmas, entre os anos lectivos de 2002 a 2018.

GRÁFICO 11: EVOLUÇÃO Nº MÉDIO DE ALUNOS POR TURMA

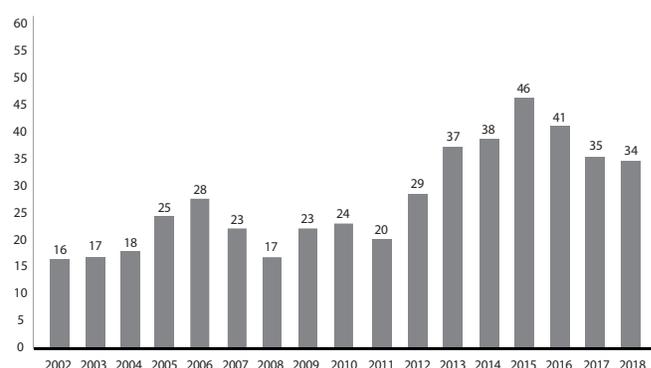
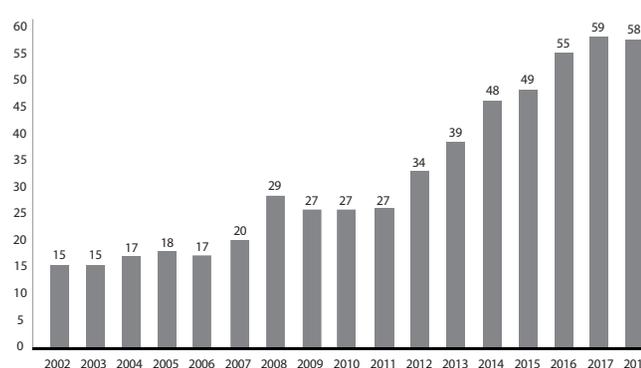


GRÁFICO 12: EVOLUÇÃO NÚMERO DE TURMAS

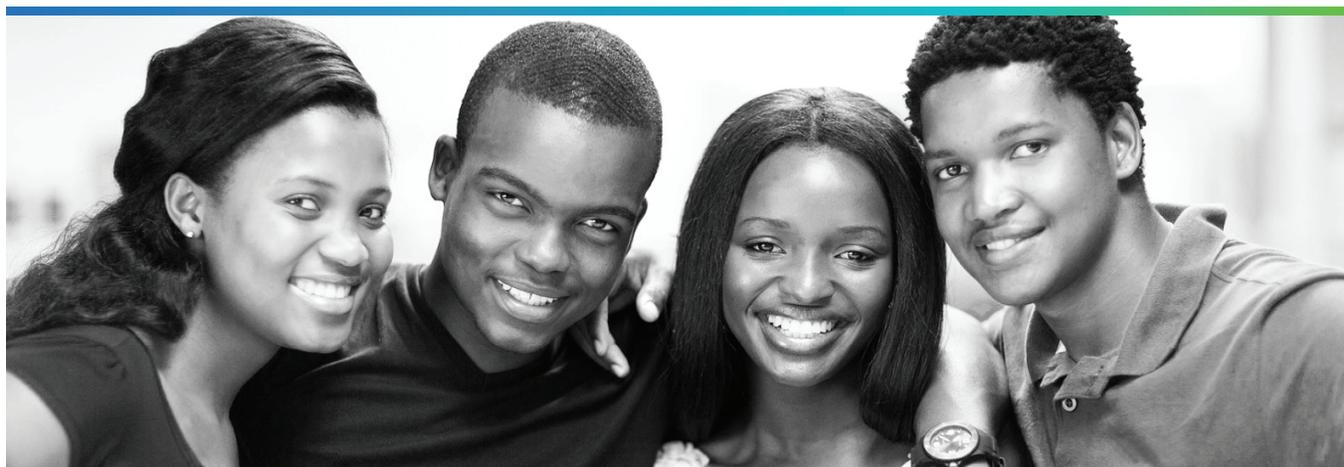


O número de Alunos por turma esteve em 2018 ligeiramente abaixo do ano lectivo anterior, em virtude da necessidade de dar cumprimento às exigências didácticas e regulamentares, em prol da qualidade do ensino ministrado.

No quadro seguinte poderá verificar o número total de Graduados por curso.

QUADRO 8: TOTAL DE GRADUADOS POR CURSO

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	TOTAL
<b>SISTEMAS INFORMÁTICOS</b>	34	32	25	14	7	30	31	35	63	43	42	38	35	29	46	56	66	626
<b>GESTÃO TRANSPORTES</b>	11	6	15	1	-	1	-	-	-	1	9	12	19	18	12	18	22	145
<b>CONTABILIDADE E GESTÃO</b>	5	12	10	13	29	42	31	51	67	49	63	38	45	60	63	71	79	728
<b>SIST. ELECTROMECAÑICOS</b>	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	12
<b>RH E MARKETING</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	15	11	22	37	15	14	115
<b>MANUTENÇÃO INDUSTRIAL</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	5
<b>TOTAL</b>	<b>51</b>	<b>52</b>	<b>50</b>	<b>28</b>	<b>36</b>	<b>73</b>	<b>62</b>	<b>86</b>	<b>130</b>	<b>93</b>	<b>115</b>	<b>103</b>	<b>110</b>	<b>129</b>	<b>158</b>	<b>160</b>	<b>195</b>	<b>1631</b>



## 2.5. UFP - UNIDADE DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

---

A Formação Profissional é uma área de negócios de grande potencial que, em 2018, tem vindo a desenvolver trabalho com vista à angariação de clientes de referência no sector de actividade da **TRANSCOM**, como sejam os CFM, CDL, CDN, Projecto Corredor de Macuse, Porto de Maputo, GrindRod e EMTPM.

O início do Processo de Pedido de Certificação da Unidade de Formação Profissional, enquanto Entidade formadora reconhecida em Moçambique, implicou, entre outros, a obrigatoriedade de identificação de Recursos Humanos locais para a constituição de uma bolsa de Formadores para o desenvolvimento da sua actividade.

O pedido de Certificação da UFP decorre em paralelo na ANEP com o mesmo processo do ITC, decorrente da implementação do novo Modelo Modelo do Ensino Técnico e Profissional.

Ainda em 2018, a Unidade de Formação Profissional elaborou propostas a algumas consultas do mercado, não tendo obtido, até ao final do ano, qualquer resposta às mesmas.

## 2.6. UC - UNIDADE DE CONSULTORIA

---

A Unidade de Consultoria durante 2018 prestou apoio à Administração, aos Serviços Centrais e Unidades de Negócio da Empresa através de:

- Apoio à redefinição de procedimentos;
- Apoio à Gestão;
- Gestão de processo de Planeamento e Controlo da Actividade;
- Apoio às Unidades de Negócio na definição de estratégia de abordagem comercial.

18

Também, durante este período, apresentou algumas manifestações de interesse que não obtiveram qualquer seguimento por parte das Entidades concursais associadas.



### 3. SÍNTESE ECONÓMICO E FINANCEIRA

Este capítulo tem como objectivo, mostrar o desempenho Económico e Financeiro da empresa, com referência ao Exercício que se concluiu a 31 de Dezembro de 2018.

#### ANÁLISE DO NEGÓCIO

##### PROVEITOS

No exercício de 2018 as Vendas e Prestações de Serviços ascenderam a **202.831.129,06 MZN**, o que representa um aumento de 5,85% comparativamente a 2017.

##### VENDAS DE BENS E SERVIÇOS

UNIDADE: MZN				
ANO	2015	2016	2017	2018
Vendas de bens e serviços	163 252 054,00	181 375 063,00	191 614 512,00	202 831 129,06
Previsão PED	133 485 000,00	146 398 000,00	206 871 339,00	227 558 473,00
Previsão PAO	N/d	149 887 273,00	197 181 909,00	229 029 000,00

##### VENDAS DE BENS E SERVIÇOS POR UNIDADE DE NEGÓCIO

UNIDADE DE NEGÓCIO	VALOR
Centros de Administração	889 917,00
ISUTC	132 062 253,26
ITC	68 801 608,80
ENAM	1 077 350,00
<b>TOTAL</b>	<b>202 831 129,06</b>

##### FORNECIMENTOS E SERVIÇOS DE TERCEIROS

A redução de 6% verificada na rubrica de Fornecimentos e Serviços de Terceiros, relativamente a 2017, deveu-se fundamentalmente à continuação da implementação de procedimentos de contenção de custos e à eficaz renegociação de alguns contratos de prestação de serviços, com particular incidência daqueles que se encontravam indexados ao dólar americano.

UNIDADE: MZN				
ANO	2015	2016	2017	2018
Fornecimentos e Serviços de Terceiros	103 397 971,00	113 006 614,00	107 513 146,00	101 141 605,00
Previsão PED	74 070 500,00	80 507 400,00	121 766 318,00	153 390 492,00
Previsão PAO	N/d	72 452 744,00	100 686 779,00	109 354 000,00

##### GASTOS COM RENDAS E ALUGUER DE INSTALAÇÕES

Relativamente a esta rubrica, importa notar que esta componente dos custos teve um decréscimo de 3% relativamente ao último

exercício, conforme se pode verificar no quadro em baixo, representando actualmente cerca de 25% do total dos fornecimentos e serviços de terceiros da Empresa.

UNIDADE: MZN				
RENDAS E ALUGUERES	2015	2016	2017	2018
Instalações	16 859 989,55	25 151 159,11	26 746 727,20	25 862 822,01

##### CUSTOS COM JUROS E ENCARGOS FINANCEIROS

Os Juros Suportados apresentam um decréscimo no último ano fruto da redução das taxas de juro e da renegociação dos spreads contratados. Do empréstimo intercalar de **40.000.000,00 MZN** para suporte parcial dos custos de reassentamento das famílias do terreno da Av. 24 de Julho, cuja amortização era expectável realizar através do financiamento a contrair para a construção das novas instalações, a empresa, através de recursos próprios, iniciou em 2018 a respectiva amortização. Já a CCC (Conta Corrente Cauçionada) contratada para apoio à Tesouraria, tem tido uma utilização mais eficiente, com a respectiva redução dos encargos financeiros associados, tendo o endividamento global da empresa aumentado em virtude do reforço pontual desta em Dezembro, no montante de **7.500.000,00 MZN** (a liquidar em Março de 2019).

Prevê-se no decorrer do primeiro trimestre de 2019 fechar o pacote de financiamento junto das Entidades Financeiras Internacionais que manifestaram o seu interesse em apoiar o Projecto das novas Instalações, podendo-se através do mesmo liquidar parte da dívida contratada.

UNIDADE: MZN			
DESCRIÇÃO	2016	2017	2018
Juros suportados	86 911,82	2 046 654,39	400 106,12
Juros suportados (capitalizados)	8 013 705,90	11 529 721,00	9 955 937,00
<b>TOTAL</b>	<b>8 100 617,72</b>	<b>13 576 375,39</b>	<b>10 356 043,12</b>

##### RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

Os resultados operacionais e financeiros atingiram, antes do imposto, o valor de **4.718.812,14 MZN**. Após a dedução do IRPC no montante de **4.949.988,42 MZN**, o resultado líquido negativo do exercício de **231.176,28 MZN**.

UNIDADE: MZN				
ANO	2015	2016	2017	2018
Resultado antes de IRPC	8 331 072,00	1 073 385,00	6 388 661,00	4 718 812,14
IRPC	3 291 222,00	3 954 733,00	28 566,00	4 949 988,42
Resultado líquido	5 039 850,00	2 881 348,00	6 360 095,00	- 231 176,28
Previsão PED	14 673 000,00	15 614 000,00	1 006 276,00	1 695 915,00
Previsão PAO	N/d	N/d	13 774 136,00	23 806 220,63

### 3. SÍNTESE ECONÓMICA E FINANCEIRA

#### INVESTIMENTOS

Com vista à consolidação da sua imagem e posição no mercado, a **TRANSCOM** tem vindo a realizar anualmente investimentos significativos na renovação do parque informático, laboratorial, mobiliário, manutenção contínua das infraestruturas que lhe estão concessionadas e, muito em especial, velar por uma permanente manutenção de excelentes condições de limpeza e higiene nos seus complexos escolares.

No decorrer do exercício a empresa realizou investimentos no montante global de **21.947.998,63 MZN**, em que **14.897.291,99 MZN** se referem aos custos de reassentamento da população existente no terreno para a construção das futuras instalações, **3.674.999,98 MZN** referente a taxas do DUAT do referido terreno e o montante de **3.375.706,64 MZN** em Activos Tangíveis com vista a dotar as instalações e salas de aulas com condições mais dignas e com meios tecnológicos adequados para prosseguir com ensino de qualidade.

Custos com o reassentamento da população e investimento no Talhão da Malanga (Activos em curso).

	UNIDADE: MZN		
ACTIVOS EM CURSO	2016	2017	2018
Juros capitalizados	17 413 705,90	11 529 721,00	9 955 937,00
Idemnizações	21 219 053, 81	-	3 999 999,00
DUAT	-	1 225 000,00	3 674 999,98
Consultoria (IFC e outros)	-	183 000,00	927 900,00
Demolições	-	-	13 455,00
<b>TOTAL</b>	<b>38 632 759,71</b>	<b>12 937 721,00</b>	<b>18 572 290,98</b>

**Nota:** No valor das indemnizações em 2016 estão incluídos os gastos de construção da vedação e serviços de consultoria.

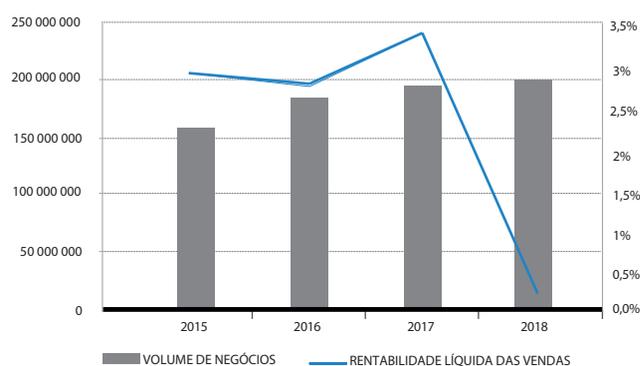
#### RÁCIOS FINANCEIROS

Apresentamos de seguida alguns rácios financeiros de relevo:

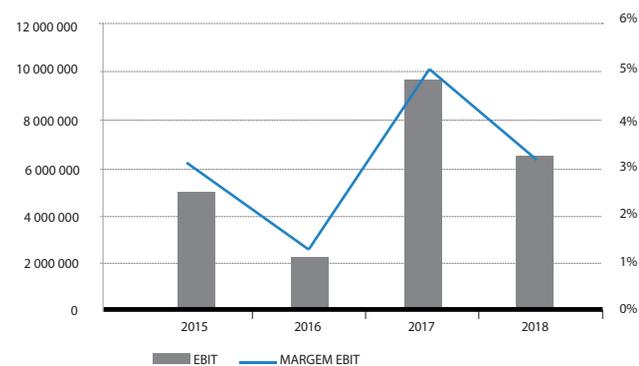
	2015	2016	2017	2018
<b>Vendas e Margens</b>				
Volume de negócios	163 252 054	181 375 063	191 614 512	202 831 129
Crescimento das Vendas	12,31%	11,10%	5,65%	5,85%
<b>EBITDA</b>	<b>21 247 492</b>	<b>18 227 100</b>	<b>23 907 008</b>	<b>18 065 446</b>
Margem EBITDA	13,0%	10,0%	12,5%	8,9%
<b>EBIT</b>	<b>5 129 618</b>	<b>2 398 239</b>	<b>9 542 410</b>	<b>6 178 112</b>
Margem EBIT	3,1%	1,3%	5,0%	3,0%
<b>Rentabilidade</b>				
Rentabilidade dos capitais próprios	6,5%	-3,8%	7,7%	-0,3%
Rentabilidade líquida das vendas	3,1%	-1,6%	3,3%	-0,1%
<b>Eficiência</b>				
Prazo médio pagamentos (dias)	45	48	65	58
Prazo médio recebimentos (dias)	48	20	11	25
<b>Liquidez</b>				
Grau liquidez geral	0,76	0,28	0,39	0,29
<b>Financiamento</b>				
Rácio de solvabilidade	150,6%	73,5%	77,5%	79,5%
Autonomia financeira	59,6%	42,3%	43,7%	44,3%

### 3. SÍNTESE ECONÓMICA E FINANCEIRA

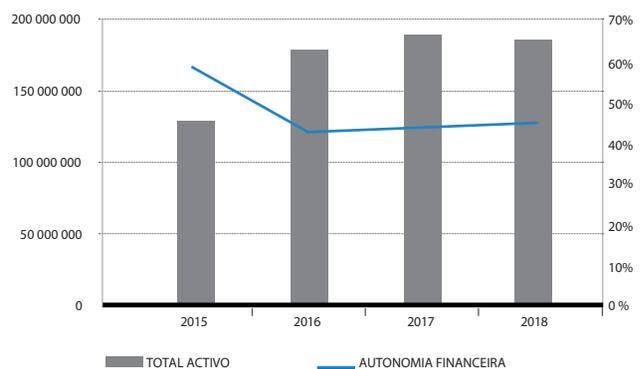
VENDAS E RENTABILIDADE



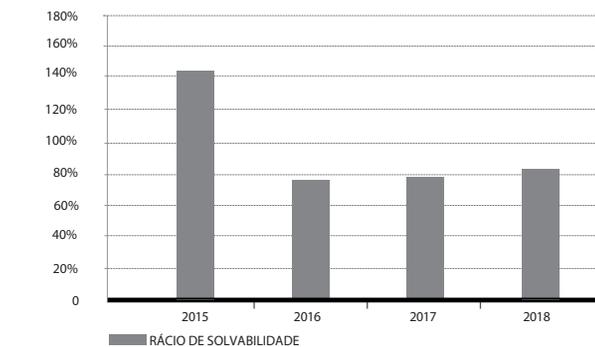
RESULTADOS E MARGEM



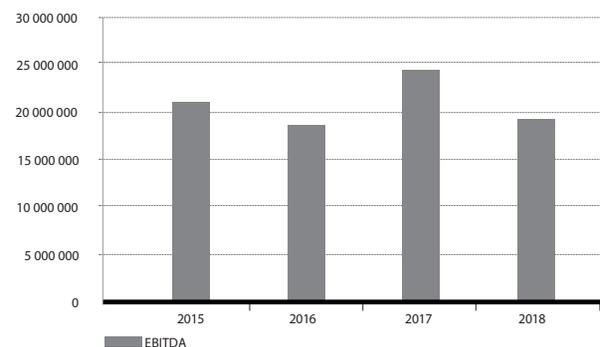
ESTRUTURA FINANCEIRA



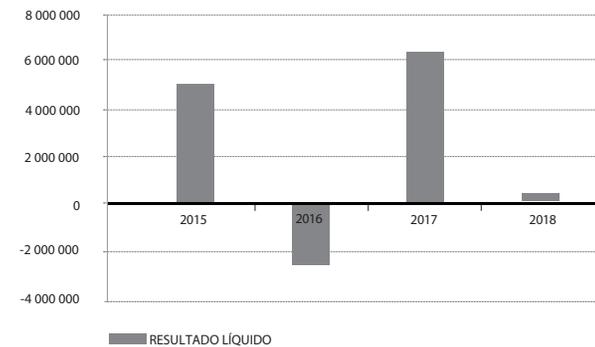
SOLVABILIDADE



EBITDA



RSEULTADO LÍQUIDO



## 4. IMPOSTO A PAGAR

Estimativa do imposto do período:

	<b>2018</b>
<b>Imposto corrente</b>	4 949 988
	<b>4 949 988</b>

### Reconciliação da taxa efectiva de imposto

	<b>2018</b>
Resultados antes de impostos	4 718 812
<b>Variações patrimoniais negativas</b>	-
<b>Acréscimos à matéria colectável</b>	<b>10 878 447</b>
Reintegrações e amortizações não aceites como custos	21 875
Realizações de utilidade social não enquadráveis	368 016
Provisões ou perdas por imparidade não dedutíveis ou para além dos limites legais	5 182 040
Multas, coimas e juros compensatórios	82 692
Despesas com publicidade para além dos limites legais	459 842
Encargos com viaturas ligeiras de passageiros 50%	207 435
Despesas de representação (80%)	96 827
Diferenças de câmbio não realizadas	887 716
Despesas confidenciais e/ou não documentadas	97 613
Combustíveis consumidos em excesso ou em viaturas que não se provem pertencer à empresa	11 350
50% das ajudas de custos e compensação pela utilização da viatura do trabalhador	41 875
Correções relativas a exercícios anteriores	3 421 166
<b>Deduções à matéria colectável</b>	<b>2 856</b>
Reposição de provisões tributadas	-
Diferenças de câmbios não realizadas	2 856
	<b>Resultado tributável 15 594 404</b>
Prejuízos fiscais dedutíveis	(232 454)
	<b>Coleta 15 361 950</b>
Imposto efectivo (32%)	4 915 824
Tributações autónomas	34 165
	<b>Imposto corrente 4 949 988</b>
Pagamento por conta	(2 988 480)
Retenção na fonte de juros	(51 277)
	<b>Total pagamentos antecipados (3 039 757)</b>
	<b>IRPC a pagar 1 910 231</b>

## 5. APLICAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO



O Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral de Accionistas que o Resultado Líquido do Exercício de 2018 no valor negativo de **231.176,28 MZN** (duzentos e trinta e um mil, cento e setenta e seis meticais e vinte e oito cêntimos) seja transferido para Resultados Transitados.

## 6. AGRADECIMENTOS

O Conselho de Administração da **TRANSCOM** ao submeter o presente **Relatório de Gestão do Exercício de 2018** à apreciação dos Senhores Accionistas, agradece aos seus Clientes, nomeadamente aos seus Estudantes, aos Colaboradores, ao Corpo Docente e inúmeras Entidades Públicas e Privadas, e muito em especial aos seus Accionistas pelo contributo que deram ao desenvolvimento do projecto **TRANSCOM**.

23

Maputo, 21 de Março de 2019

### O Conselho de Administração

PCA - José Mateus Katupha

ADM - António Jorge Costa

Adm - Ricardo Bunguel

Adm - Paulo Bento

Adm - Nelson Júlio Chacha

Adm - Nuno Sousa

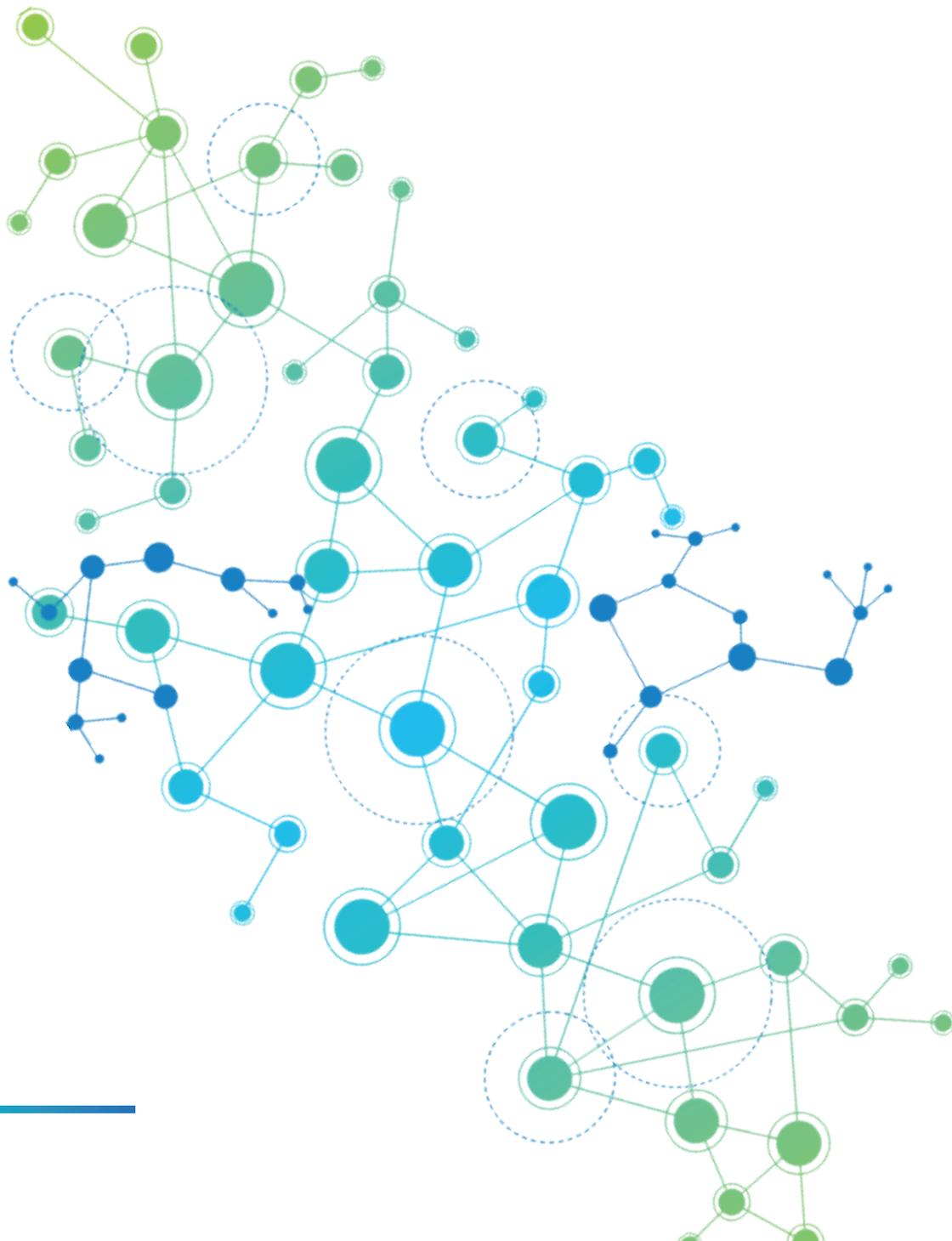
Adm - Orlanda Cândida

# PARTE II

## RELATÓRIO DOS AUDITORES, DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PARECER DO CONSELHO FISCAL

---

EXERCÍCIO DE 2018





Ernst & Young Limitada  
Rua Belmiro Obadias Muianga, N° 179  
Caixa Postal 366,  
Maputo  
Moçambique

Tel: +258 21 35 3000  
Fax: +258 21 32 1984  
Email: ernst.young@mz.ey.com  
NUIT:400 006 246  
www.ey.com

## **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE**

Aos Accionistas da

**TRANSCOM – SOCIEDADE DE FORMAÇÃO, CONSULTORIA E AUDITORIA EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, S.A.**

### **Relatório sobre a Auditoria das Demonstrações Financeiras**

#### **Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras da **TRANSCOM – SOCIEDADE DE FORMAÇÃO, CONSULTORIA E AUDITORIA EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, S.A.** (a Empresa), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2018 e a Demonstração dos resultados, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Empresa em 31 de Dezembro de 2018 e o seu desempenho financeiro relativo ao ano findo naquela data, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade para as Pequenas e demais Empresas (PGC-PE).

#### **Bases para a Opinião**

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras deste relatório. Somos independentes da Empresa de acordo com os requisitos do Código de Ética do IESBA (International Ethics Standards Board for Accountants) e com os requisitos éticos relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Moçambique, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

1

A member firm of Ernst & Young Global Limited



### **Outra Informação**

O Conselho de Administração é responsável pela outra informação. A outra informação compreende o Relatório anual do Conselho de Administração conforme requerido no Código Comercial, mas não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a outra informação e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura da outra informação e, em consequência, considerar se essa outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria ou se aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho efectuado, concluirmos que existe uma distorção material nesta outra informação, exige-se que relatemos sobre esse facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

26

### **Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras**

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com o Plano Geral de Contabilidade para as Pequenas e demais Empresas (PGC-PE), e pelo controlo interno que ela determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o Conselho de Administração é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o Conselho de Administração tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

O Conselho de Administração é, também, responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Empresa.



### **Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras**

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e, também:

- ▶ Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver contiuo, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- ▶ Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa.
- ▶ Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo Conselho de Administração.
- ▶ Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo Conselho de Administração, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da entidade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações



relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações.

- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos com o Conselho de Administração, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria.

Adicionalmente, declaramos ao Conselho de Administração que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Das matérias que comunicamos ao Conselho de Administração, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que são as matérias relevantes de auditoria.

O sócio responsável pela auditoria de que resultou este relatório é Eduardo Caldas.

**ERNST & YOUNG, LDA.**

*Sociedade de Auditores Certificados*



Eduardo Jorge Creio da Costa Caldas (Auditor Certificado nº 33)

Maputo, 21 de Março de 2019



Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

(Montantes expressos em Meticals)

**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**

(Montantes expressos em Meticals)

Rubricas	Notas	31-DEZ-2018	31-DEZ-2017
<b>ACTIVO:</b>			
<b>Activo não corrente:</b>			
Activos tangíveis	5	163 679 284	152 925 572
Activos intangíveis	6	-	693 047
		<u>163 679 284</u>	<u>153 618 619</u>
<b>Activo corrente:</b>			
Clientes	7	17 082 905	10 432 065
Outros activos financeiros	8	2 357 939	6 328 938
Outros activos correntes	9	1 291 376	17 241 016
Caixa e bancos	10	709 080	601 366
		<u>21 441 300</u>	<u>34 603 385</u>
<b>Total do Activo</b>		<b><u>185 120 583</u></b>	<b><u>188 222 004</u></b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>			
Capital social	11	74 025 000	74 025 000
Reservas	11	15 754 386	9 394 291
Resultados transitados	11	( 7 582 499)	( 7 582 499)
Resultado líquido do período	11	( 231 176)	6 360 095
<b>Total do Capital Próprio</b>		<b><u>81 965 711</u></b>	<b><u>82 196 887</u></b>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>Passivo não corrente:</b>			
Empréstimos obtidos	12	29 799 322	16 537 582
		<u>29 799 322</u>	<u>16 537 582</u>
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores	13	11 693 317	20 410 086
Empréstimos obtidos	12	35 242 024	46 608 902
Outros passivos financeiros	14	20 061 699	19 311 293
Outras passivos correntes	15	6 358 512	3 157 254
		<u>73 355 552</u>	<u>89 487 534</u>
<b>Total do Passivo</b>		<b><u>103 154 874</u></b>	<b><u>106 025 117</u></b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b><u>185 120 583</u></b>	<b><u>188 222 004</u></b>

O Contabilista Certificado,

*Ilseacel Freitas Andrade*



A Administração,

*[Handwritten signature]*



Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

(Montantes expressos em Meticals)

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

(Montantes expressos em Meticals)

Rubricas	Notas	2018	2017
Vendas e serviços prestados	16	202 831 129	191 614 512
Rendimentos Suplementares	17	227 950	261 633
Gastos com o pessoal	18	( 63 766 869)	( 62 771 665)
Fornecimentos e serviços de terceiros	19	( 101 141 605)	( 107 513 146)
Depreciações e amortizações	5/6	( 11 887 334)	( 14 364 598)
Imparidade de contas a receber	7	( 5 362 234)	782 220
Outros ganhos e perdas operacionais	20	( 14 722 925)	1 533 454
<b>Resultados operacionais</b>		<b>6 178 112</b>	<b>9 542 410</b>
Rendimentos e Gastos financeiros	21	( 1 459 300)	( 3 153 749)
<b>Resultados financeiros</b>		<b>( 1 459 300)</b>	<b>( 3 153 749)</b>
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>4 718 812</b>	<b>6 388 661</b>
Imposto sobre o rendimento	22	( 4 949 988)	( 28 566)
<b>Resultados líquidos do período</b>		<b>( 231 176)</b>	<b>6 360 095</b>

30

O Contabilista Certificado,

*Hosacir Soares Andre*



A Administração,

*[Handwritten signature]*



**Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

*(Montantes expressos em Meticais)*



TRANSCOM – Sociedade de Formação, Consultoria  
e Auditoria em Transportes e Comunicações, S.A.

---

## Notas às Demonstrações Financeiras

# NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



**Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

*(Montantes expressos em Meticais)*

## NOTA INTRODUTÓRIA

**A TRANSCOM – SOCIEDADE DE FORMAÇÃO, CONSULTORIA E AUDITORIA EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, S.A.**, adiante designada por **TRANSCOM**, é uma sociedade anónima, constituída em Abril de 1998 e com sede em Maputo.

A Sociedade tem por objecto a prestação de serviços de educação técnica e superior, formação de alta direcção, formação profissional, consultoria e cooperação com empresas e organizações nas áreas dos transportes e comunicações.

## 1. BASES DE PREPARAÇÃO

As presentes demonstrações financeiras, que se reportam à data de 31 de Dezembro de 2018, foram preparadas em conformidade com o PGC-PE e, em consequência, com base no princípio do custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas. As demonstrações financeiras foram igualmente preparadas com base nos princípios do acréscimo e da continuidade.

Na preparação destas demonstrações financeiras, não foi derogada qualquer disposição do PGC-PE e não existem situações que afectem a comparabilidade das diversas rubricas contabilísticas.

Note-se, no entanto, que a preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-PE exige que a Administração formalize julgamentos, estimativas e pressupostos, que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e mensuração dos activos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e outros factores considerados de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice e julgamento ou complexidade, ou para os quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.

Assim, as demonstrações financeiras reflectem o resultado das operações e a posição da **TRANSCOM** com referência a 31 de dezembro de 2018 e 2017, sendo apresentadas em Meticais, arredondados ao Metical mais próximo.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em reunião ocorrida em 21 de Fevereiro de 2019 e serão sujeitas à aprovação da Assembleia Geral de Accionistas agendada para 28 de Março de 2019.



**Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA**

## **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

*(Montantes expressos em Meticais)*

### **2.PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Moçambique.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

#### **(a) Saldos, transacções em moeda estrangeira e cotações**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Meticais, que constitui a moeda funcional e de apresentação utilizada pela **TRANSCOM** nas suas operações e demonstrações financeiras.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Meticais à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados. No que se refere às quantias a pagar e a receber não correntes, as correspondentes diferenças de câmbio deverão ser reconhecidas nas contas de deferimentos, quando existam expectativas razoáveis de que o ganho ou perda são reversíveis. Posteriormente, e à medida que os pagamentos ou recebimentos forem realizados, far-se-á a sua transferência para rendimentos ou gastos consoante exista ganho ou perda efectivos.

Os activos e passivos não monetários ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da transacção.

As taxas de câmbio utilizadas para a conversão dos saldos expressos em moeda estrangeira foram as seguintes:

	<b>31-Dez-2018</b>		<b>31-Dez-2017</b>	
	<b>Compra</b>	<b>Venda</b>	<b>Compra</b>	<b>Venda</b>
Rand (ZAR)	4,23	4,31	4,71	4,80
Dolar Norte Americano (USD)	60,85	62,07	58,20	59,36
Euro (EURO)	69,53	70,92	69,74	71,13

#### **(b) Activos tangíveis**

Os activos tangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e perdas por imparidades acumuladas.

As depreciações são calculadas pela aplicação do método das quotas constantes, obedecendo às taxas estabelecidas pelo decreto 72/2013, de 23 de Dezembro – Regime de Amortizações, de modo a amortizar os activos na base da sua vida útil estimada, tendo por base as seguintes taxas:

<i>Construções</i>	<i>10</i>
<i>Mob. e equip. admin. social</i>	<i>10% - 12,5%</i>
<i>Equipamento de transporte</i>	<i>25%</i>
<i>Equipamento informático</i>	<i>20% - 25%</i>
<i>Equip. Laborat. Pedag. e Didático</i>	<i>12,5% - 16,67%</i>



**Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

*(Montantes expressos em Meticais)*

**(c) Activos intangíveis**

Os activos intangíveis são registados ao custo de aquisição, líquido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas segundo a regra dos duocécimos e pelo método das quotas constantes durante um período de 3 a 6 anos, sendo aplicada a taxa definida pela Empresa e que se encontra de acordo com a legislação fiscal, situando-se entre 16,67% a 33,33%.

Consideram-se encardos plurianuais, todos os encargos incorridos em Estudos, Pesquisas, Projectos e Investimentos e ainda encargos relacionados com Conservação Plurianual.

**(d) Provisões**

A **TRANSCOM** constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros, e este possa ser determinado com fiabilidade.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

**(e) Benefícios dos empregados**

Os benefícios de curto prazo são mensurados numa base não descontada e imputadas ao resultado na medida em que o serviço é prestado.

É reconhecido um passivo pelo montante esperado de bónus ou distribuição de resultados, sempre que a **TRANSCOM** tem uma obrigação legal ou construtiva em pagar esse valor resultante de um acontecimento passado de um serviço prestado por um empregado e se a obrigação puder ser mensurada com fiabilidade.

**(f) Imparidade de itens não monetários**

A **TRANSCOM** avalia, a cada data de relato, ou com maior frequência caso tenha ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro se possa encontrar em imparidade. Se tal indicação existir, a **TRANSCOM** estima a respectiva quantia recuperável e, caso esta se apresente inferior à quantia escriturada, o activo encontra-se em imparidade e é reduzido para a sua quantia recuperável.

A cada data de balanço, a **TRANSCOM** reavalia se existe qualquer indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa já não existir ou possa ter reduzido. Caso exista tal indicação, a **TRANSCOM** estima a quantia recuperável do activo e reverte as perdas por imparidade previamente reconhecidas apenas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

**(g) Ajustamento de contas do activo**

Quando se considerar que os Créditos de cobrança duvidosa estão registados por uma quantia superior ao valor que se espera recuperar, são reconhecidos ajustamentos correspondentes ao respectivo risco de incobrabilidade.



**Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA**

## **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

*(Montantes expressos em Meticais)*

### **(h) Imposto sobre o rendimento (IRPC)**

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usado para calcular o montante é a que se encontra em vigor à data do balanço.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

O imposto sobre o rendimento corrente é reflectido nos resultados do exercício.

### **(i) Reconhecimento do rédito**

Os proveitos resultantes da prestação de serviços de ensino são reconhecidos numa base mensal, no início de cada mês, aquando do débito da propina mensal aos estudantes.

### **(j) Reconhecimento de gastos e rendimentos**

A **TRANSCOM** regista os seus gastos e rendimentos de acordo o principio da especialização de exercícios pelo qual estes elementos são reconhecidos na data da transacção que os origina, independentemente do respectivo pagamento ou recebimento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Outros activos correntes" ou "Outros passivos correntes", consoante a natureza da diferença.

35

## **3. PRINCIPAIS JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PRESSUPOSTOS CONTABILISTICOS**

A preparação das demonstrações financeiras da **TRANSCOM**, exige que a Administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais.

O PGC-PE estabelece um conjunto de políticas contabilísticas que requerem que a Administração efectue julgamentos e realize estimativas. As principais estimativas contabilísticas utilizadas pela **TRANSCOM**, são analisadas como segue:

### **Ajustamentos de contas a receber**

A Empresa reavalia periodicamente as evidências de imparidade de forma a aferir da necessidade de reconhecer perdas por imparidade adicionais. Nomeadamente, para a determinação do nível de perda potencial, são usadas estimativas do Conselho de Administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros. Tais estimativas são baseadas em pressupostos de diversos factores, podendo os resultados efectivos alterar o futuro, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.

### **Vidas úteis dos activos tangíveis e intangíveis**

A Empresa reavalia continuamente as suas estimativas sobre a vida útil dos activos tangíveis e intangíveis. As estimativas de vida útil remanescente são baseadas na experiência, estado e condição de funcionamento do activo. Caso se entenda necessário, estas estimativas são sustentadas em pareceres técnicos emitidos por peritos independentes.



**Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA**

## **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

*(Montantes expressos em Meticais)*

### Imparidade de activos tangíveis e intangíveis

Os activos tangíveis e intangíveis são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que a sua quantia registada excede a recuperável.

Considerando as incertezas quanto à quantia recuperável destes activos de longo prazo, pelo facto das análises se basearem na melhor informação à data, as alterações de pressupostos podem resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, conseqüentemente, nos resultados da empresa.

### Impostos

Os impostos sobre o rendimento são determinados pela empresa com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da empresa sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

Por outro lado, as Autoridades Fiscais dispõem da faculdade de rever a posição fiscal da empresa durante um período de 5 anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal, nomeadamente em sede de IRPS, IRPC e IVA, eventuais correcções.

Contudo, a Administração acredita que a empresa cumpre completamente com todas as suas obrigações fiscais e que se houver qualquer correcção à matéria colectável declarada, decorrente dessas revisões, não se espera que venha a ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

## **4. ALTERAÇÕES DE POLITICAS CONTABILISTICAS, DE ESTIMATIVAS E ERROS**

No exercício findo de 31 de Dezembro de 2018 e no seu comparativo, não ocorrem alterações significativas de políticas que produzam efeito na comparabilidade desses exercícios.

De igual forma, não ocorreram alterações significativas de estimativas, nem foram detectados erros que motivem a reexpressão das quantias comparativas.



Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em Meticais)

### 5. ACTIVOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos activos tangíveis é analisado como segue:

	Activo bruto					
	Saldo em 1-Jan-2017	Aumentos	Saldo em 31-Dez-2017	Aumentos	Saldo em 31-Dez-2018	
Construções	43.084.035	365 162	43 449 196	327 483	43 776 679	
Equipamento básico	2.555.215	36 952	2 592 166	-	2 592 166	
Mobiliário e equipamento administrativo social	22.862.213	78 585	22 940 798	461 867	23 402 665	
Equipamento de transporte	3 270 374	-	3 270 374	230 000	3 500 374	
Equipamento Informático	28.974.934	190 654	29 165 787	383 685	29 549 442	
Equip. Laborat Pedag. E Didáctico	10.851.368	2 400	10 853 768	-	10 853 768	
Ferramentas e utensílios	352.220	-	352 220	18 135	370 355	
Outros Activos tangíveis	1 620 520	-	1 620 520	-	1 620 520	
Investimento em curso - Projecto Edifício Transcom	65.028.197	12 837 721	97 965 918	20 526 859	118 492 777	
	<b>198 599 075</b>	<b>13 611 673</b>	<b>212 210 748</b>	<b>21 947 999</b>	<b>234 158 747</b>	
Depreciações acumuladas						
	Saldo em 1-Jan-2017	Aumentos	Saldo em 31-Dez-2017	Aumentos	Saldo em 31-Dez-2018	
Construções	7 649 718	4 317 127	11 966 845	4 391 053	16 357 898	
Equipamento básico	351 736	420 568	772 305	417 130	1 189 435	
Mobiliário e equipamento administrativo social	7 550 048	2 613 961	10 164 009	2 648 650	12 812 658	
Equipamento de transporte	2 778 476	420 023	3 198 499	110 208	3 308 708	
Equipamento Informático	19 622 791	4 511 777	24 134 567	2 472 035	26 606 602	
Equip. Laborat Pedag. E Didáctico	6 153 356	1 073 422	7 226 778	1 066 285	8 293 063	
Ferramentas e utensílios	203 878	68 283	272 161	46 183	318 344	
Outros Activos tangíveis	1 492 566	57 446	1 550 012	42 743	1 592 756	
	<b>45 802 568</b>	<b>13 482 608</b>	<b>59 285 176</b>	<b>11 194 287</b>	<b>70 479 463</b>	
	<b>152 796 507</b>		<b>152 925 572</b>		<b>163 679 284</b>	
Variações						
	Saldo em 1-Jan-2017	Activo bruto	Saldo em 31-Dez-2017	Activo bruto	Depreciações acumuladas	Saldo em 31-Dez-2018
Activos tangíveis	152 796 507	13 611 673	152 925 572	21 947 999	( 11 194 287)	163 679 284
	<b>152 796 507</b>	<b>13 611 673</b>	<b>152 925 572</b>	<b>21 947 999</b>	<b>( 11 194 287)</b>	<b>163 679 284</b>

O acréscimo em construções, corresponde essencialmente à aquisição de uma nova tenda com estrutura metálica.

O aumento em mobiliário e equipamento administrativo social, dizem respeito à equipamentos de ventilação e ar condicionados.

O aumento na rubrica de equipamentos de transporte, diz respeito à aquisição de uma nova viatura de marca Toyota Sieta.

As adições em equipamentos informáticos, correspondem à aquisição de diversos computadores, impressora e outros equipamentos.



**Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

(Montantes expressos em Meticals)

Os Investimentos em curso são compostos como segue:

	2018		2017	
	Em desenvolvimento	Total	Em desenvolvimento	Total
Saldo inicial - quantia bruta	97 965 918	97 965 918	46 395 437	46 395 437
Adições				
Projecto Edificio Transcom	18 572 292	18 572 292	51 570 481	51 570 481
Equipamento Laboratorial	1 954 567	1 954 567	-	-
Saldo final - quantia bruta	118 492 777	118 492 777	97 965 918	97 965 918
Saldo final - quantia escriturada líquida	118 492 777	118 492 777	97 965 918	97 965 918

As adições em investimentos em curso relacionam-se com o processo de indemnizações às populações que ocupam o terreno da Transcom na Malanga, destinado à construção das futuras instalações bem como todos os custos relacionados com os juros do empréstimo para o investimento e os DUAT's associados já incorridos para o efeito.

**6. ACTIVOS INTANGÍVEIS**

O movimento ocorrido nos activos intangíveis é analisado como segue:

	Activo bruto				
	Saldo em 1-Jan-2017	Saldo em 31-Dez-2017	Saldo em 31-Dez-2018		
Encargos de Constituição ou Expansão	3 095 732	3 095 732	3 095 732		
Estudos e Projectos Comerciais	15 433 068	15 433 068	15 433 068		
Campanhas Publicitarias	2 128 005	2 128 005	2 128 005		
Projecto Primavera	3 024 205	3 024 205	3 024 205		
	<b>23 681 010</b>	<b>23 681 010</b>	<b>23 681 010</b>		
	Depreciações acumuladas				
	Saldo em 1-Jan-2017	Aumentos	Saldo em 31-Dez-2017	Aumentos	Saldo em 31-Dez-2018
Encargos de Constituição ou Expansão	3 148 637	-	3 148 637	-	3 148 637
Estudos e Projectos Comerciais	15 433 067	-	15 433 067	-	15 433 067
Campanhas Publicitarias	1 949 161	125 938	2 075 100	-	2 075 100
Projecto Primavera	1 575 107	756 051	2 331 158	693 048	3 024 206
	<b>22 105 973</b>	<b>881 989</b>	<b>22 987 962</b>	<b>693 048</b>	<b>23 681 010</b>
	1 575 037		693 047		0
Activos intangíveis					
	Saldo em 1-Jan-2017		Saldo em 31-Dez-2017		Saldo em 31-Dez-2018
Activos intangíveis	1 575 037		693 047		-
	<b>1 575 037</b>		<b>693 047</b>		<b>-</b>



Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

(Montantes expressos em Meticais)

**7. CLIENTES**

Os Clientes são compostos como segue:

	<b>31-DEZ-2018</b>	<b>31-DEZ-2017</b>
Fernave	717 860	-
Ministério dos Transportes e Comunicações	790 693	858 285
LAM	77 400	84 200
TDM	272 950	272 950
CETA	81 250	-
CFM	102 000	59 000
Televisa	284 350	188 350
Engco, Lda	15 865	15 865
IACM	74 052	74 052
AIP	3 791	-
IBE - Instituto de Bolsa de Estudo	2 975 829	888 154
INATTER	790 700	790 700
Vodacom	238 000	238 000
Visabeira	15 743	15 743
MCEL	111 750	111 750
Aluno c/c	7 438 758	3 746 581
Alunos de cobrança duvidosa	5 898 887	986 884
Outros	3 900 780	3 447 070
	<b>23 790 658</b>	<b>11 777 584</b>
Imparidade acumulada de saldos a receber	<b>( 6 707 753)</b>	<b>( 1 345 519)</b>
	<b>17 082 905</b>	<b>10 432 065</b>

O movimento das perdas por imparidade durante o período foi o seguinte:

	<b>31-DEZ-2018</b>	<b>31-DEZ-2017</b>
A 1 de Janeiro	( 1 345 519)	( 2 171 489)
Reforço	( 5 362 234)	-
Reversão	-	782 220
Utilização	-	43 750
A 31 de Dezembro	<b>( 6 707 753)</b>	<b>( 1 345 519)</b>



**Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

(Montantes expressos em Meticais)

**8. OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS**

Esta rubrica é constituída por valores a receber das seguintes entidades:

	<u>31-DEZ-2018</u>	<u>31-DEZ-2017</u>
Adiantamentos aos trabalhadores	1 593 082	2 412 123
Devedores diversos	123 600	3 725 000
Adiantamentos a Fornecedores	641 256	191 815
	<u>2 357 939</u>	<u>6 328 938</u>

Os Outros Devedores são compostos pelos saldos das seguintes entidades:

	<u>31-DEZ-2018</u>	<u>31-DEZ-2017</u>
Devedores diversos		
Conselho Municipal de Maputo	-	3 675 000
Outros	123 600	50 000
	<u>123 600</u>	<u>3 725 000</u>

40

**9. OUTROS ACTIVOS CORRENTES**

Os Outros Activos Correntes incluem os seguintes saldos:

	<u>31-DEZ-2018</u>	<u>31-DEZ-2017</u>
Devedores por acréscimos de rendimento	820 850	12 824 218
Gastos Diferidos	470 526	406 313
Estado	-	4 010 485
	<u>1 291 376</u>	<u>17 241 016</u>

A rubrica "Estado" decompõe-se da seguinte forma:

	<u>31-DEZ-2018</u>	<u>31-DEZ-2017</u>
Estado		
Pagamento por conta (a)	-	3 963 963
Retenções na fonte	-	46 522
	<u>-</u>	<u>4 010 485</u>

- (a) Em 24 de Maio de 2012 a TRANSCOM submeteu um pedido de reembolso deste montante às autoridades fiscais, relativo a um pagamento por conta efectuado em 2010 o qual foi reembolsado no ano de 2018.



Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

(Montantes expressos em Meticais)

**10. CAIXA E BANCOS**

Caixa e bancos apresentam-se como segue:

	<u>31-DEZ-2018</u>	<u>31-DEZ-2017</u>
Caixa	16 585	13 726
Depósitos à ordem	692 495	587 640
	<u>709 080</u>	<u>601 366</u>

A decomposição de caixa e bancos por moeda de origem apresenta-se como segue:

	<u>31-DEZ-2018</u>	<u>31-DEZ-2017</u>
<b><u>Caixa</u></b>		
Meticais	9 269	5 476
Euros	6 842	486
Rands Sul-Africanos	475	7 764
	<u>16 585</u>	<u>13 726</u>
<b><u>Bancos</u></b>		
Meticais	591 419	488 894
Dólares Norte-Americanos	101 076	98 746
	<u>692 495</u>	<u>587 640</u>
	<u>709 080</u>	<u>601 366</u>

**Depósitos a ordem**

	<u>31-DEZ-2018</u>	<u>31-DEZ-2017</u>
<b><u>Saldos em moeda nacional</u></b>		
Banco Comercial e de Investimentos	473 284	397 025
Banco Único	46 262	49 172
Millennium - BIM	71 873	42 697
	<u>591 419</u>	<u>488 894</u>
<b><u>Saldos em moeda estrangeira</u></b>		
Banco Comercial e de Investimentos	101 076	98 746
	<u>101 076</u>	<u>98 746</u>
	<u>692 495</u>	<u>587 640</u>



**Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

(Montantes expressos em Meticals)

**11. CAPITAL PRÓPRIO**

O capital social de MZN 74.025.000 está representado por 74.025 acções, no valor nominal de MZN 1.000 cada, distribuídos da seguinte forma:

Accionistas	Acções	Valor	%
Fernave	14.157	14 157 000	19,1%
TDM	14.157	14 157 000	19,1%
Visabeira	14.157	14 157 000	19,1%
INDEG – ISCTE	9.675	9 675 000	13,1%
MCEL	9.009	9 009 000	12,2%
Entrepasto	5.792	5 792 000	7,8%
LAM	5.148	5 148 000	7,0%
ADM	1.931	1 930 000	2,6%
	<b>74.025</b>	<b>74 025 000</b>	<b>100%</b>

	31-DEZ-2018	31-DEZ-2017
Capital social	74 025 000	74 025 000
Reservas	15 754 386	9 394 291
Resultados transitados	( 7 582 499)	( 7 582 499)
Resultado líquido do período	( 231 176)	6 360 095
<b>Total</b>	<b>81 965 711</b>	<b>82 196 887</b>

O movimento ocorrido na rubrica de Capital Próprio resume-se como segue:

	Capital Social	Reserva Legal	Reservas Livres	Resultados Transitados	Resultado Líquido do exercício	Total do capital próprio
Saldo no início de 2017	74 025 000	759 443	4 462 555	( 528 859)	( 2 881 346)	75 836 793
Aplicação do Resultado do exercício	-	208 615	3 963 678	( 7 053 639)	2 881 346	( 0)
Resultado Líquido do Período	-	-	-	-	6 360 095	6 360 095
<b>Saldo no fim de 2017</b>	<b>74 025 000</b>	<b>968 058</b>	<b>8 426 233</b>	<b>( 7 582 499)</b>	<b>6 360 095</b>	<b>82 196 887</b>
Aplicação do Resultado do exercício	-	318 005	6 042 090	-	( 6 360 095)	-
Resultado Líquido do Período	-	-	-	-	( 231 176)	( 231 176)
<b>Saldo no fim de 2018</b>	<b>74 025 000</b>	<b>1 286 063</b>	<b>14 468 323</b>	<b>( 7 582 499)</b>	<b>( 231 176)</b>	<b>81 965 711</b>



**Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

(Montantes expressos em Meticais)

**12. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS**

O saldo desta rubrica compreende:

	<b>Tx Juro</b>	<b>31-DEZ-2018</b>	<b>31-DEZ-2017</b>
<b>Curto Prazo</b>			
BCI		6 974 949	40 000 000
Descoberto Bancário		308 528	755 651
Conta corrente Caucionada		13 807 068	5 853 251
QIF – MEC	0,5% - 1,0%	1 051 479	-
DZILA – FID	1,00%	5 600 000	-
DZUA – FID	1,00%	7 500 000	-
		<b>35 242 024</b>	<b>46 608 902</b>
<b>Médio e longo prazo</b>			
BCI		29 799 322	-
QIF – MEC	0,5% - 1,0%	-	2 690 832
AIP	0,5% - 1,0%	-	746 750
DZILA – FID	1,00%	-	5 600 000
DZUA – FID	1,00%	-	7 500 000
		<b>29 799 322</b>	<b>16 537 582</b>
		<b>65 041 346</b>	<b>63 146 484</b>

**QIF – MEC (XIPEFU e NZERU)**

Empréstimo concedido pelo Governo de Moçambique através do Ministério da Educação e Cultura. O empréstimo faz parte de um crédito do Banco Mundial concedido ao Governo de Moçambique para financiar o ensino superior em Moçambique, do qual constam os montantes de USD 5.000.000,00 e USD 2.000.000,00, ambos para a componente de melhoria da qualidade e inovação. Destes valores, foi alocado ao ISUTC – Instituto Superior de Transportes e Comunicações o valor de USD 631.394,00.

Destes, USD 165.988,55 foram alocados ao projecto NZERU e sobre o investimento supra citado serão pagos juros a uma taxa que varia de 0,5% a 1% ao ano.

Os financiamentos para os dois projectos são amortizados num período de 10 anos, em seis prestações anuais sucessivas de capital e juros, após um período de diferimento de 4 anos contados a partir de Julho de 2013 para a primeira transche.

**AIP**

Empréstimo concedido pela Associação industrial Portuguesa, no montante de USD 250.000 para a construção das futuras instalações do ISUTC – Instituto de Transportes e Comunicações e a sede da **TRANSCOM**, tendo sido disponibilizado até Dezembro de 2011 o montante de USD 25.000,00. O empréstimo foi concedido pelo prazo de 10 anos, sem juros e será reembolsado em 5 prestações anuais iguais nos últimos anos.

**AF – II- ICTL**

Empréstimo concedido pelo Governo Moçambicano através do Ministério da Educação e Cultura, no âmbito do apoio destinado a financiar as instituições do ensino superior em Moçambique para a melhoria da qualidade e inovação. O empréstimo foi concedido no montante de MZN 7.500.000 à taxa de juro anual de 1%, deverá ser reembolsado até ao ano de 2018.



**Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

(Montantes expressos em Meticais)

**13. FORNECEDORES**

O saldo desta rubrica compreende:

	31-DEZ-2018	31-DEZ-2017
Fernave	371 712	551 818
CFM	682 942	1 187 266
TDM - Telecomunicações de Moçambique	5 747 345	11 010 053
3.E. INVESTMENTS, SA	391 276	782 553
Televisão de Moçambique, E.P.	125 096	125 096
Rede de Comunicação Mira Mar	207 411	-
Instituto Superior Técnico - IST	151 297	151 744
Turvisa Empreendimentos Turístico, Lda	324 549	206 880
Brand Lover's - Moçambique, Lda	101 612	273 766
S- Imprensa, Lda	-	145 800
Moseg	46 764	40 665
Conselho Municipal de Maputo	-	3 675 000
Geosystems - instrumentos de medição, lda	1 954 567	
Outros	1 588 745	2 259 445
	<b>11 693 317</b>	<b>20 410 086</b>

44

**14. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS**

A rubrica Outros Passivos Financeiros apresenta a seguinte decomposição:

	31-DEZ-2018	31-DEZ-2017
Remunerações a pagar aos trabalhadores	590	2 703 149
Credores diversos	9 159 343	7 852 743
Adiantamentos de clientes- alunos	10 548 706	8 297 041
Outros adiantamentos	353 060	458 360
	<b>20 061 699</b>	<b>19 311 293</b>



**Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

(Montantes expressos em Meticais)

A conta dos credores diversos decompõem-se como segue:

	<u>31-DEZ-2018</u>	<u>31-DEZ-2017</u>
Credores - accionistas por Resultados Atribuidos		
TDM	1 237 440	1 237 440
Visabeira	1 237 440	1 237 440
Fernave	1 237 440	1 237 440
Mcel	787 462	787 462
Entrepoto	506 225	506 225
LAM	449 978	449 978
Aeroporlos	168 742	168 742
ISCTE	845 676	845 676
AIP	1 551 750	-
Outros	1 137 190	1 382 340
	<u>9 159 343</u>	<u>7 852 743</u>

**15. OUTROS PASSIVOS CORRENTES**

O saldo desta rubrica compreende:

	<u>31-DEZ-2018</u>	<u>31-DEZ-2017</u>
Estado	4 095 938	2 475 611
Rendimentos diferidos	1 924 100	223 970
Acréscimos de gastos	338 474	457 673
	<u>6 358 512</u>	<u>3 157 254</u>

O saldo da rubrica de Credor Estado compreende:

	<u>31-DEZ-2018</u>	<u>31-DEZ-2017</u>
<b>Estado</b>		
IRPC a pagar (nota 22)	1 910 231	28 566
IRPS - Rendimentos de trabalho dependente	1 106 694	1 231 380
IRPS - Rendimentos profissionais	464 051	485 460
IRPS - Rendimentos prediais	227 500	297 701
INSS	387 551	432 594
Outros	( 90)	( 90)
	<u>4 095 938</u>	<u>2 475 611</u>



**Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

(Montantes expressos em Meticais)

**16. VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

A rubrica de prestação de serviços corresponde à prestação dos seguintes serviços:

	2018		2017	
	Valor nominal	Valor reconhecido	Valor nominal	Valor reconhecido
<b>Prestação de serviços</b>				
Taxas de Inscrição e Propinas de Matrícula	1 990 960	1 990 960	9 498 466	9 498 466
Propinas de Frequência	191 027 268	191 027 268	176 759 953	176 759 953
Taxas, certidões e multas	8 586 464	8 586 464	4 475 459	4 475 459
Cursos de formação e seminários	1 759 711	1 759 711	867 757	867 757
Outras Vendas	-	-	12 877	12 877
Descontos Bolseiros	( 533 273)	( 533 273)	-	-
	<b>202 831 129</b>	<b>202 831 129</b>	<b>191 614 512</b>	<b>191 614 512</b>

**17. RENDIMENTOS SUPLEMENTARES**

Esta rubrica decompõe-se como se segue:

	31-DEZ-2018	31-DEZ-2017
Rendimentos Suplementares	227 950	261 633
<b>Total</b>	<b>227 950</b>	<b>261 633</b>

**18. GASTOS COM O PESSOAL**

O saldo desta rubrica corresponde:

	2018	2017
Remunerações do pessoal	60 223 687	59 265 314
Encargos sobre remunerações	1 980 413	1 967 395
Indemnizações	211 170	16 054
Ajudas de custo	125 006	559 327
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	387 394	322 776
Formação	468 912	265 600
Outros gastos com o pessoal	370 288	375 199
	<b>63 766 869</b>	<b>62 771 665</b>

O número médio de funcionários durante o exercício de 2018 foi de 107 [para 107 em referência a 2017] decomposto como segue:

	2018	2017
Serviços Centrais	29	25
ISUTC	38	40
ITC	35	36
ENAM	4	5
Formação Profissional	1	1
	<b>107</b>	<b>107</b>



**Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

(Montantes expressos em Meticais)

**19. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS DE TERCEIROS**

O saldo desta rúbrica compreende:

	2018	2 017
Subcontractos	-	449 568
Água e Electricidade	3 072 625	10 000
Combustíveis	410 460	418 948
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	-	17 551
Material de manutenção e reparação	987 217	1 281 968
Material de escritório	1 391 359	1 565 841
Livros e documentação técnica	85	60 670
Artigos para oferta	267 534	38 364
Outros Materiais	3 348 954	2 744 176
Manutenção e reparação	672 142	869 110
Transportes	193 650	263 616
Comunicações	265 519	243 618
Honorários	51 314 309	46 999 849
Publicidade e propaganda	2 479 254	3 556 068
Deslocações e estadias	2 375 929	2 315 993
Despesas de representação	121 034	177 675
Contencioso e notariado	39 600	266 480
Rendas e alugueres	25 862 822	30 492 235
Seguros	1 635	167 415
Limpeza, higiene e conforto	614 644	575 877
Vigilância e segurança	1 184 724	1 839 632
Contabilidade e auditoria	2 681 850	3 176 195
Serviços Jurídicos	747 735	740 996
Fotocópias, fotograf. e tipografia	1 294 680	784 762
Tecnologia da informação e comunicação	981 484	1 196 842
Assistencia Técnica	59 164	1 187 556
Consultoria e Projecto	-	2 392 856
Eventos Tecnicos e Cientificos	-	35 350
Ornamentação	4 500	-
Assessoria	47 235	-
Outros fornecimentos e serviços	721 459	3 643 935
	<b>101 141 605</b>	<b>107 513 146</b>



**Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

(Montantes expressos em Meticals)

**20. OUTROS GANHOS E PERDAS OPERACIONAIS**

O saldo desta rubrica compreende:

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Impostos e Taxas	( 705 611)	( 510 692)
Multas e Penalidades	( 81 432)	-
Outros Gastos	( 16 109 232)	( 554 726)
<b>Total Gastos Operacionais</b>	<b>( 16 896 275)</b>	<b>( 1 065 418)</b>
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Benefícios de penalidades contratuais	387 578	1 400 300
Outros Ganhos	1 785 772	1 198 572
<b>Total Ganhos Operacionais</b>	<b>2 173 350</b>	<b>2 598 872</b>
	<b>( 14 722 925)</b>	<b>1 533 453</b>

A rubrica de Outros Gastos inclui essencialmente a regularização do acréscimo de rendimentos reconhecido em 2016 referente ao contracto de prestação de serviços com a Vale Moçambique.

A rubrica de Outros Ganhos corresponde a débitos diversos efectuados a diversas entidades que cooperam com o ISUTC e a ENAM, no âmbito dos cursos ministrados pela Transcom.

**21. RENDIMENTOS E GANHOS FINANCEIROS**

O saldo desta rubrica compreende:

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Juros obtidos:		
Depósitos à ordem	23 776	294 014
Diferenças de câmbio favoráveis	347 333	1 332 521
<b>Total Rendimentos Financeiros</b>	<b>371 109</b>	<b>1 626 535</b>
Juros suportados	( 400 106)	( 2 046 654)
Serviços Bancários	( 515 798)	( 738 840)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	( 914 505)	( 1 994 790)
<b>Total Gastos Financeiros</b>	<b>( 1 830 409)</b>	<b>( 4 780 284)</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>( 1 459 300)</b>	<b>( 3 153 749)</b>



Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em Meticais)

O valor líquido em Diferenças cambiais favoráveis e desfavoráveis pode ser resumido da seguinte forma:

	2018	2017
Diferenças de câmbio favoráveis	347 333	1 332 521
Diferenças de câmbio desfavoráveis	( 914 505)	( 1 994 790)
	<b>( 567 172)</b>	<b>( 662 269)</b>

## 22. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A estimativa de imposto do período decompõem-se da seguinte maneira:

	2018	2017
Imposto corrente	4 949 988	28 566
	<b>4 949 988</b>	<b>28 566</b>

A reconciliação da taxa efectiva do imposto corrente é a seguinte:

	2018	2017
Resultado antes de impostos	4 718 812	6 388 661
<b>Variações Patrimoniais Negativas</b>	-	<b>7 880 189</b>
<b>Acréscimos à matéria colectável</b>	<b>10 878 447</b>	<b>2 886 413</b>
Reintegrações e amortizações não aceites como custos	21 875	87 500
Realizações de utilidade social não enquadráveis	368 016	-
Provisões ou perdas por imparidade não dedutíveis ou para além dos limites legais	5 182 040	-
Multas, coimas e juros compensatórios	82 692	559 694
Despesas com Publicidade para além dos limites legais	459 842	1 639 923
Encargos com viaturas ligeiras de passageiros 50%	207 435	362 456
Despesas de representação (80%)	96 827	142 140
Diferenças de câmbio não realizadas	887 716	6 084
Despesas Confidencias e/ou não documentadas	97 613	81 616
Combustíveis consumidos em excesso ou em viaturas que não se provem pertencer à empresa	11 350	7 000
50% das ajudas de custos e compensação pela utilização de viat.do trabalhador	41 875	-
Correções relativas a exercícios anteriores	3 421 166	-
<b>Deduções à matéria colectável</b>	<b>2 856</b>	<b>1 627 337</b>
Reposição de provisões tributadas	-	782 220
Diferenças de câmbios não realizadas	2 856	845 117
<b>Resultado tributável</b>	<b>15 594 404</b>	<b>( 232 453)</b>
Prejuízos fiscais dedutíveis	( 232 454)	-
<b>Coleta</b>	<b>15 361 950</b>	<b>( 232 453)</b>
Imposto efectivo (32%)	4 915 824	-
Tributações Autónomas	34 165	28 566
<b>Imposto corrente</b>	<b>4 949 988</b>	<b>28 566</b>
Pagamento por conta	(2 988 480)	(2 988 480)
Retenção na fonte de juros	( 51 277)	( 46 522)
<b>Total Pagamentos Antecipados</b>	<b>( 3 039 757)</b>	<b>( 3 035 002)</b>
<b>IRPC a pagar</b>	<b>1 910 231</b>	<b>28 566</b>



**Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

(Montantes expressos em Meticals)

**23. PARTES RELACIONADAS**

Os saldos entre as partes relacionadas apresentam-se como se segue:

Entidades		Clientes	Fornecedores	Passivos Financeiros
TDM	31-DEZ-2018	272 950	5 747 345	1 237 440
	31-DEZ-2017	272 950	11 010 053	1 237 440
Visabeira	31-DEZ-2018	15 743	-	1 237 440
	31-DEZ-2017	15 743	-	1 237 440
Fernave	31-DEZ-2017	717 860	371 712	1 237 440
	31-DEZ-2018	-	551 818	1 237 440
Mcel	31-DEZ-2018	111 750	-	787 462
	31-DEZ-2017	111 750	6 140	787 462
Entrepasto	31-DEZ-2017	-	-	506 225
	31-DEZ-2018	203 667	-	506 225
LAM	31-DEZ-2018	77 400	-	449 978
	31-DEZ-2017	84 200	-	449 978
Aeroportos	31-DEZ-2017	-	-	168 742
	31-DEZ-2018	-	-	168 742
ISCTE	31-DEZ-2018	-	-	845 676
	31-DEZ-2017	-	-	845 676

**Benefícios do pessoal chave da Administração**

As remunerações do pessoal chave da Administração durante o exercício de 2018 ascenderam a 4 566 494 MZN [5 057 225 MZN em 2017].

**24. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO**

Não se verificaram eventos favoráveis ou desfavoráveis para a **TRANSCOM** que afectem as presentes demonstrações financeiras ou que requeiram divulgação nas mesmas.

Contabilista Certificado

*Florencia Ferreira Louche*



O Conselho de Administração

*Manuel António  
Ferreira da Fonseca  
Presidente*

## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL



### RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos Membros da Assembleia Geral

Aos Accionistas da Transcom

Em cumprimento das disposições estatutárias do Artigo 14º dos Estatutos da Sociedade **Transcom SA**, vimos apresentar o Relatório da sua actividade, assim como o parecer sobre o Relatório de Contas, preparado pela Administração respeitante ao exercício de 2018.

#### 1.1.1.1. Relatório

1. Durante o exercício das nossas funções, acompanhamos, com o pormenor considerado adequado nas circunstâncias, a actividade da Sociedade **Transcom SA**, designadamente através dos contactos regulares que mantivemos com a Administração, de que recebemos a melhor colaboração e total disponibilidade.
2. Entendeu este Órgão, em devido tempo, que as contas apresentassem o maior nível de detalhe possível, e que para além da transparência, permitissem a todos uma fácil leitura.
3. Neste momento de aprovação das contas, no entender deste Órgão, considera-se que o objectivo foi cumprido, porquanto considera-se que os elementos produzidos e relevantes para a análise deste órgão, obedecem às normas contabilísticas em vigor e reflectem de uma forma clara a actividade da Sociedade.
4. O Fiscal Único tomou conhecimento do relatório de auditoria, depois da sua leitura e análise concluiu com satisfação, documento que levou em conta antes de emitir o seu parecer.



### 1.1.2. PARECER

Assim, somos do parecer que:

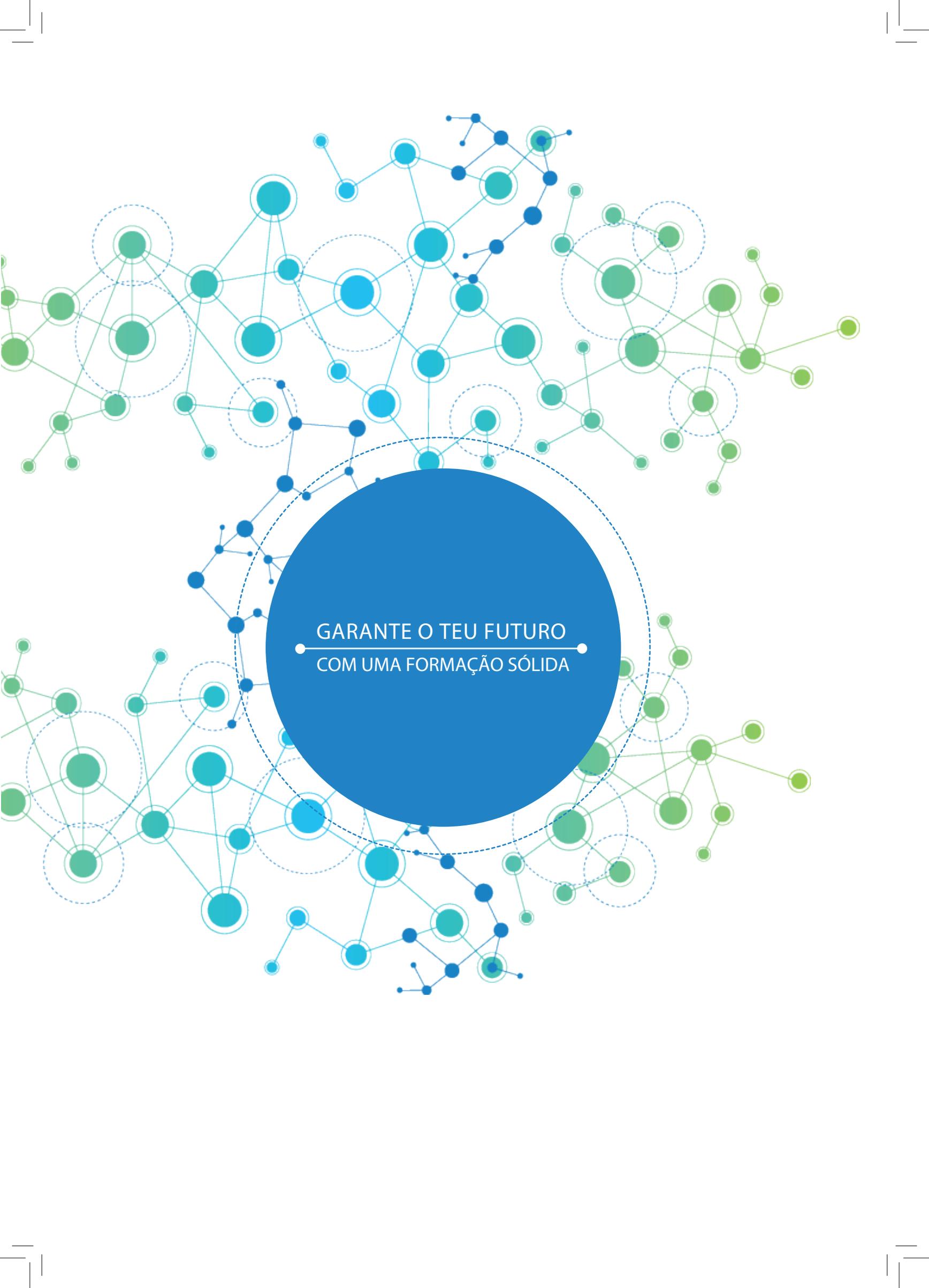
- As Demonstrações Financeiras da Sociedade, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes a posição financeira da Sociedade **Transcom, SA** em 31 de Dezembro de 2018, pelo que somos do parecer que a Assembleia aprove o Relatório e Contas da Administração respeitantes ao exercício de 2018.
- O Fiscal Único recomenda que a Assembleia Geral aprove o Relatório do Conselho Administração as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro 2018. Também, que o actual saldo da rubrica credores accionistas por resultado atribuídos, no montante de MZN 6.470.403,00, seja passível, com o devido acordo dos accionistas, de ser transferido para a rubrica de Capital Social.
- Neste Contexto, o Fiscal Único reconhece e louva o esforço desempenhado pela Administração da Sociedade **Transcom SA**, e todos os seus trabalhadores e colaboradores.
- Ao Auditor Independente, o Fiscal Único agradece pela colaboração prestada.

52

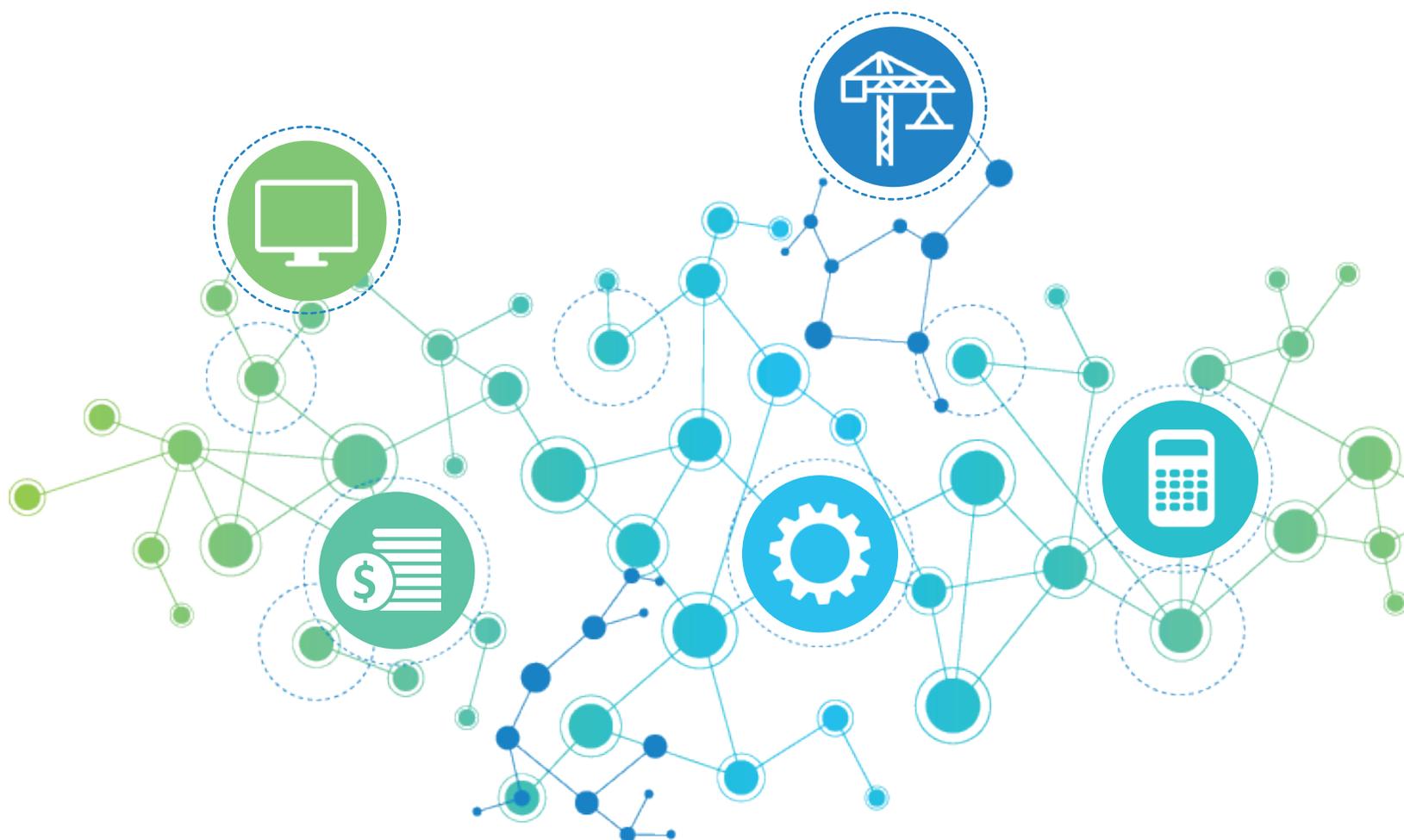
Maputo, 25 de Março de 2019

O Fiscal Único

  
  
Dipak Lalgi, em representação de MAZARS, Lda.  
Auditor Certificado: 17/CA/OCAM/2012



GARANTE O TEU FUTURO  
COM UMA FORMAÇÃO SÓLIDA



Prolong. Av. Kim Il Sung (IFT/TDM), Edf.D1 - Maputo - Moçambique  
Tel: (258) 21 48 87 92/5 | Cel: (258) 82 30 62 620 | Fax: (258) 21 48 87 94  
[www.transcom.co.mz](http://www.transcom.co.mz) | [www.facebook.com/transcom.SA](https://www.facebook.com/transcom.SA)

GARANTE O TEU FUTURO  
COM UMA FORMAÇÃO SÓLIDA